

PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM E IMPULSO ADULTOS

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026

ENTRE:

A **Direção Geral do Ensino superior - DGES**, com sede em Lisboa, representada neste ato pela diretora geral Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, portadora do Cartão de Cidadão nº 04464043, válido até 05/03/2022, que outorga na qualidade de Diretora-geral, cargo para o qual foi nomeada pelo despacho 7754/2021 de 9 de agosto, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, adiante designada por "Beneficiário Intermediário" ou "Primeiro Outorgante";

E

A Universidade do Porto, com sede na Praça Gomes Teixeira s/n, 4099-002 Porto número de identificação fiscal 501413197, neste ato representada por António Manuel de Sousa Pereira, na qualidade de Reitor, portador do cartão de cidadão nº 03975196, válido até 08/01/2030, que outorga na qualidade de Beneficiário Final, adiante também designado por U.Porto, ou "Segundo Outorgante".

E, CONJUNTAMENTE, DESIGNADOS POR "Partes".

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos**, aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), aprovado pelo Beneficiário Intermediário em 09 de dezembro de 2021.

É acordado e reciprocamente aceite o presente contrato de financiamento para a realização do projeto designado por **U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos**, enquadrado no Convite nº N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, que se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(OBJETO DO CONTRATO)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto coordenado pela **Universidade do Porto**, designado por **U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos**, enquadrado no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, em que o Segundo Outorgante é o Beneficiário Final, entidade líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado.

2. Fazem parte integrante do presente contrato os seguintes **cinco anexos**:

a) **Projeto** para a realização de um contrato-programa com a DGES para o Projeto **U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos**, coordenado pela **Universidade do Porto**, no sequencia e nos termos da avaliação da manifestação de interesse submetida aos programas: i) Investimento RE-C06-i03 - Incentivo Adultos; e ii) Investimento RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM (até 30 páginas).

b) **Plano de Financiamento e Cronograma** do Projeto;

c) **Principais Indicadores e Metas** do Projeto;

d) **Súmula do projeto**, com breve descrição das principais iniciativas, para divulgação pública;

e) **Declaração de Conformidade** do “Painel de Alto Nível de Avaliação” sobre o projeto apresentado.

CLÁUSULA 2.ª

(OBJETIVOS DO INVESTIMENTO)

1. Os objetivos do projeto de investimento contratualizado a que se refere a cláusula primeira estão descritos na Proposta anexa ao presente contrato, visando contribuir para a formação e qualificação de Jovens de Adultos e a concretização dos indicadores e metas constantes da Proposta.

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do Segundo Outorgante, na qualidade de Beneficiário Final, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

CLÁUSULA 3.ª

(CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO E O SEU FINANCIAMENTO)

1. Pela execução do contrato, o Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura aprovada, receberá um montante de **7,001 milhões de euros** (sete milhões e mil euros), correspondente ao Impulso Jovens STEAM e de **9,325 milhões de euros** (nove milhões e trezentos e vinte e cinco mil euros), correspondente ao Impulso Adultos;

2. Os pagamentos serão efetuados ao Segundo Outorgante, nos termos do previsto no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021 e em função de:

a) Concretização dos indicadores e metas anuais que constam no anexo c) deste Contrato, e que são reproduzidos na Cláusula 5ª deste Contrato.

b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada, de acordo com o previsto da Proposta em anexo.

c) Disponibilidade financeira por parte da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o Segundo Outorgante.

CLÁUSULA 4.ª

(PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO)

O projeto de investimento tem como data limite de conclusão 30 de junho de 2026, obrigando-se o Segundo Outorgante ao seu integral cumprimento nos termos do cronograma incluído no anexo b) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

As despesas a realizar podem ser contratualizadas até final de 2025, com exceção da tipologia de despesa “Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações”, cujas despesas terão de ser contratualizadas até final de 2023.

CLÁUSULA 5.ª

(INDICADORES E RESULTADOS)

Constitui obrigação do Segundo Outorgante tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos dos indicadores e das metas incluídas no anexo c) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.ª

(PAGAMENTOS AO SEGUNDO OUTORGANTE)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização dos indicadores anuais de resultado previstos nos contratos de financiamento a assinar entre os promotores e a DGES e da informação relativa à execução financeira das operações. Os pedidos de pagamento deverão ser feitos pelo Segundo Outorgante, através da plataforma PAS (em caso de indisponibilidade a PAS, a DGES indicará procedimento alternativo a seguir).

2. Nas candidaturas onde há IES copromotoras, cabe ao Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura, garantir que as verbas que lhe são transferidas são executadas pelos copromotores de acordo com o projeto aprovado, e que é parte integrante do presente contrato;

3. No caso de haver IES com Unidades Orgânicas com autonomia financeira, a realização das despesas poderá ser realizada pelas mesmas, desde que estejam previstas na candidatura aprovada.

4. Os apoios a conceder no âmbito destas medidas revestem a forma de incentivo não reembolsável, com pagamento a 100% das despesas ocorridas, nas seguintes condições:

1. Após assinatura do contrato:

- a. Adiantamento de um montante até 12,3% correspondente ao Impulso Jovens STEAM e até 9,2% correspondente ao Impulso Adultos, do total do financiamento contratualizado entre o promotor da candidatura e a DGES;
- b. Este adiantamento será efetuado após a assinatura do contrato entre a DGES e a entidade promotora da candidatura aprovada, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários a este adiantamento.
- c. Este adiantamento, bem como todos os pagamentos a realizar pela DGES, será feito exclusivamente através de transferência bancária, para o IBAN PT50 0018 000323335979020 58 indicado pelo Segundo Outorgante.
- a. O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

2. Entre 2022-2026:

- a. O promotor da candidatura deve enviar para a DGES, para efeito de pedido de pagamento, os comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (faturas ou documentos

equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos que deram origem a essas despesas.

- b. Este envio deverá ser feito duas vezes por ano: entre 2022 e 2025, até 1 de junho e até 1 de novembro; em 2026, o último pedido de pagamento deverá ser feito até 1 de junho.
- c. No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de pagamento (reembolso), a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando a DGES solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d. Após a verificação e validação da despesa realizada, a DGES seguirá os procedimentos estabelecidos com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal para que os pagamentos das despesas validadas ocorram com celeridade.
- e. Os pagamentos aos promotores são processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95 % do montante da decisão de financiamento, ficando o pagamento do respetivo saldo (5 %) condicionado pela apresentação pelos promotores do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados.
- f. No final de cada ano civil, será verificado pela DGES o cumprimento dos indicadores de execução anuais contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do programa contratado, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.
- g. Os pedidos de pagamento poderão ser objeto de verificação administrativa e/ou verificação no local.

CLÁUSULA 7.ª

(OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE)

O Segundo Outorgante, na qualidade de responsável global pela implementação física e financeira do projeto de investimento identificado na Cláusula 1.ª, obriga-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com a DGES;

- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Proceder à publicitação dos apoios, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- j) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- k) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do Beneficiário Intermediário (DGES);
- l) Apresentar os relatórios de progresso desenvolvidos em modelo a definir pelo Primeiro Outorgante, com uma periodicidade anual ou sempre que tal seja solicitado pelo Primeiro Outorgante;
- m) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- n) Com a assinatura do presente termo de aceitação, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de

gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.ª

(Acompanhamento e Controlo)

1. O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:
 - a. O promotor deve enviar, até 30 de novembro de cada ano, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a execução anual do projeto, mediante *template* a disponibilizar pela DGES;
 - b. O relatório mencionado na alínea anterior (a.) deve incluir, entre outros: a identificação (nome; NIF; contacto) de todos os participantes nas ações de formação apoiadas pelo PRR; a evidência do cumprimento dos procedimentos legais adotados para a realização das despesas elegíveis;
 - c. Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado pelos promotores;
 - d. Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
2. As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.
3. A DGES poderá recorrer ao apoio do “Painel de Alto Nível de seleção e acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos” para as ações de acompanhamento e monitorização que considerar convenientes.

CLÁUSULA 9.ª

(RECUPERAÇÃO DO APOIO FINANCEIRO)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelo beneficiário final, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela

inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES.

2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte do Beneficiário Final, cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(REGRAS DE COMUNICAÇÃO)

1. As obrigações de informação e comunicação dos financiamentos PRR seguem as orientações previstas na legislação da UE e nacional e devem ser cumpridas pelos promotores das candidaturas após assinatura do contrato.
2. **O incumprimento das obrigações**, em matéria de comunicação e transparência dos projetos ou iniciativas apoiadas pelo PRR, poderá suscitar a aplicação de medidas penalizadoras no acesso aos fundos para a operação em causa.
3. O conceito de comunicação externa **abrange todos os materiais informativos** produzidos entre os parceiros e todos os materiais utilizados como suporte de comunicação com os cidadãos, seja em ações diretas ou através dos media.
4. Todas as ações de informação e comunicação realizadas pelos promotores devem reconhecer o apoio dos fundos, **apresentando a insígnia da UE com uma referência por extenso à União Europeia e ao mecanismo de referência (Next Generation EU).**
5. Tanto, **o símbolo do PRR** como o **símbolo da UE** devem ser utilizados de preferência a cores e de forma bem visível nos documentos ou materiais utilizados, não devendo nunca ter uma dimensão inferior em relação a outros logotipos. Esta orientação aplica-se aos logotipos que compõem a barra de cofinanciamento (marca PRR e insígnia UE) e a todos os outros cujo envolvimento no projeto ou ação determinem a sua presença.

6. Os promotores devem garantir que **os participantes nos projetos ou nas ações financiadas são informados** dos apoios da UE, quer pela utilização de barras de cofinanciamento em documentos e outros suportes quer pela aposição de cartazes e painéis no local onde decorrem as atividades.
7. **Nos casos em que as ações se tenham desenvolvido, total ou parcialmente, antes da assinatura do presente contrato**, recomenda-se como boa prática que os promotores assegurem, de forma diferida, sempre que possível, a informação/comunicação dos apoios.
8. Na página da Estrutura de Missão “Recuperar Portugal” (<https://recuperarportugal.gov.pt/comunicacao/>) encontra-se disponível a seguinte informação, de apoio à comunicação das várias iniciativas:
 - a. Manual de Normas do PRR (https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR_manual-de-normas-graficas_completo.pdf)
 - b. Guia de Comunicação (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/GuiaComunicacao.pdf>)
 - c. Logotipos (<https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/logotipos.zip>)

CLÁUSULA 11.ª

(VIGÊNCIA)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(DISPOSIÇÕES FINAIS)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes.
2. O presente contrato será assinado em dois exemplares, a entregar a cada um dos Outorgantes, valendo ambos como originais.

O Beneficiário Intermediário (Primeiro Outorgante)

O Beneficiário Final (Segundo Outorgante)

(assinaturas reconhecidas na qualidade e com poderes para o ato ou através do Cartão do Cidadão (CC) ou Chave Móvel Digital (CDM), com recurso ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP).



Projeto Final

Investimento RE-C06-i03.03 – Impulso Adultos
 Investimento RE-C06-i04.01 – Impulso Jovens STEAM

Memória Descritiva

ANEXO A

6 de dezembro de 2021

Nome da candidatura	Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos
IES promotora	Universidade do Porto

Sumário orçamental

Montante global de investimento:		€ 16.327.000
	<i>do qual:</i>	
	Orçamento «Impulso Jovens STEAM»	€ 7.001.500
	Orçamento «Impulso Adultos»	€ 9.325.500
Orçamento por instituição:		
IES promotora		€ 16.327.000

ÍNDICE

Descrição dos programas de Formação propostos, nos termos dos objetivos dos dois programas, Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos	3
Descrição da estratégia institucional e justificação das opções consideradas	3
Descrição genérica dos programas de formação propostos, já existentes e/ou a criar no âmbito no regime legal em vigor, incluindo ajustes relevantes em formações já existentes em função de interações concretas com entidades empregadoras	7
Projetos experimentais, num quadro de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, seguindo as melhores práticas internacionais	16
Capacidade científica e articulação com unidades de I&D	17
Estratégia de oferta académica e reforço de formações conducentes a microcredenciações.....	17
Nível e capacidade de internacionalização e estratégia de atração de estudantes estrangeiros, incluindo envolvimento em redes europeias	18
Capacidade e estratégia de articulação com centros e redes colaborativas de inovação, em articulação com empregadores e a incubação de projetos empresariais.....	19
Capacidade e estratégia de articulação com escolas secundárias	20
Estratégia de organização dos espaços de aprendizagem/ensino/investigação e de estimular a sua ligação aos cidadãos, às cidades e ao território	21
Condições de acolhimento/instalação dos programas de formação propostos e plano de execução do financiamento solicitado, até ao final de 2025 e garantindo a total execução dos compromissos assumidos e contratualizados pelos proponentes até ao final de 2023	22
Recursos Humanos (Docentes e Formadores)	23
Recursos Humanos (Técnicos administrativos).....	23
Bolsas.....	23
Integração, acompanhamento, aconselhamento e orientação de estudantes.....	24
Instalações (Edificado).....	25
Infraestruturas Tecnológicas e Equipamentos.....	26
Análise estimada para o impacto regional e nacional em termos dos contributos relativos dos programas de formação propostos para as metas definidas para a população residente em Portugal	26
Nível relativo de envolvimento dos parceiros do consórcio, sobretudo das empresas, autarquias e empregadores públicos e privados, na programação e implementação dos programas de formação propostos	27
Capacidade do investimento a realizar para alavancar outras fontes de cofinanciamento, público e privado, nacional e europeu	29
Anexo b)	30
Plano de Financiamento e Cronograma do Projeto.....	30
Anexo c)	32
Principais Indicadores e Metas do Projeto	32
Anexo d)	33
Súmula do projeto, com breve descrição das principais iniciativas, para divulgação pública.....	33

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROPOSTOS, NOS TERMOS DOS OBJETIVOS DOS DOIS PROGRAMAS, IMPULSO JOVENS STEAM E IMPULSO ADULTOS

DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL E JUSTIFICAÇÃO DAS OPÇÕES CONSIDERADAS

Fundada em 1911, a **Universidade do Porto** (doravante U.Porto) é uma instituição de ensino e investigação científica de referência em Portugal, que **acolhe atualmente mais de 32.000 estudantes**, tanto em formação graduada como pós-graduada. Figurando entre as **150 melhores universidades europeias**, em alguns dos mais importantes *rankings* internacionais do Ensino Superior, a U.Porto distingue-se pela **elevada qualidade da educação e formação** nas mais diversas áreas do conhecimento.

Como tal, a U.Porto está numa posição privilegiada para contribuir ativa e significativamente para o esforço de (re)qualificação da população portuguesa nos mais diversos domínios do conhecimento, incluindo as áreas STEAM, num quadro de valorização crescente da formação superior e da aprendizagem ao longo da vida. Para o efeito, é fundamental responder de forma proativa aos desafios globais contemporâneos e antecipar necessidades do mercado de trabalho em áreas emergentes (designadamente no âmbito das transições digital e ecológica) através da ampliação e reestruturação da oferta formativa, sempre pautada por padrões de excelência.

É neste contexto que a U.Porto responde ao Aviso de Abertura N.º 01/PRR/2021 e subsequente Convite para a realização de contratos-programa, **com um vasto Programa de Formação Multidisciplinar** (doravante também designado como Programa), abrangendo a formação conferente de grau (**inicial e pós-graduada**) e a formação não conferente de grau, incluindo **unidades e cursos de formação contínua**, passíveis de frequência como microcredenciais, e **cursos de pós-graduação (especialização e estudos avançados)**.

Este **Programa de Formação enquadra-se num conjunto de objetivos estratégicos, articulados com a missão global da U.Porto** que visa a modernização da oferta formativa da instituição, promovendo a contínua renovação dos paradigmas de ensino-aprendizagem centrados no estudante e no pleno desenvolvimento do seu potencial.

São áreas centrais da missão da U.Porto:



Figura 1 | Áreas centrais da missão da U.Porto, em conformidade com o Plano Estratégico da IES para 2030

O Programa de Formação, enquanto iniciativa integrada das diversas Unidades Orgânicas, irá contribuir para as seguintes linhas de orientação estratégica fundamentais da U.Porto:

1. Promover o desenvolvimento integral dos estudantes

A estratégia da U.Porto reconhece a enorme relevância da **educação e formação dos cidadãos e da sua preparação (técnico-científica e humanística) para lidar com os desafios emergentes**, considerando o papel decisivo que a educação e a formação têm no modo de pensar, atuar e viver dos cidadãos. O **desenvolvimento integral dos estudantes** será trabalhado, no âmbito do Programa, ao longo de **quatro dimensões**:

- i. Nas simbioses entre qualidade da formação técnico-científica e o desenvolvimento de **modelos pedagogicamente inovadores e diferenciadores**. Enquadra-se nesta dimensão a **modernização e flexibilização da oferta formativa**, ajustando-a a perfis diversificados de estudantes, numa lógica de *reskilling* e *upskilling*, tal como a **utilização de tecnologias digitais** cada vez mais sofisticadas, em regimes de ensino misto ou a distância;
- ii. Na criação e exploração de um **modelo de formação integral e aberto**, que fomente sinergias entre a área da educação e a investigação, inovação, empreendedorismo, cultura e artes, e que trabalhe de forma integrada competências técnico-científicas e outras competências transversais (incluindo a vertente artística e humanística), promovendo ainda atividades de **formação imersiva e experimental** em laboratórios, incubadoras e ambiente empresarial, em plena parceria com a U.Porto;
- iii. Na **intensificação da participação de alumni, empresas e outras instituições externas na vida da comunidade académica**, através do seu forte envolvimento em atividades como aulas, seminários, sessões de mentoria, acompanhamento de trabalhos de projeto, dissertações e teses, dinamização de atividades extracurriculares;
- iv. Na melhoria das condições de ensino-aprendizagem através da **modernização e requalificação do edificado e rede tecnológica afetos às atividades pedagógicas**, identificando espaços privilegiados para a construção de atmosferas multidisciplinares, que deverão integrar centros interdisciplinares de *coworking*; espaços de criatividade colaborativa e imersão em ecossistemas empreendedores.

2. Dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do Ensino Superior

A visão da U.Porto traduz a participação ativa nas mudanças, estratégias e agendas europeias para a formação superior e para a investigação e, em paralelo, potencia o aproveitamento das oportunidades associadas ao *European Green Deal* e ao processo de Transição Digital em curso, que moldarão esta década de forma profunda e irreversível.

No âmbito da **construção das Alianças Universitárias Europeias**, a integração da U.Porto na EUGLOH (*The European Alliance for Global Health*) representa também um salto qualitativo no posicionamento da instituição no plano internacional. Este ambicioso projeto europeu para a construção das universidades do futuro constitui uma **oportunidade única de transformação institucional**, capacitando a Universidade para responder a desafios exigentes (e.g. aplicação de modelos de ensino-aprendizagem inovadores e flexíveis e o desenvolvimento de novas linhas de investigação e inovação), e para abraçar um modelo de universidade multicultural, inclusiva, tolerante e sustentável.

Ao investir numa crescente colaboração com entidades externas, a U.Porto emerge como um **ecossistema privilegiado para promover a aproximação entre diferentes áreas do conhecimento**, nas quais já detém consolidada experiência, e **estimular ambientes inovadores de criação colaborativa**, densificando a rede de interações entre Faculdades, Unidades de Investigação (UI) e entidades empregadoras, públicas e privadas.

Neste sentido, a implementação do Programa contribuirá para a **afirmação da U.Porto como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação interdisciplinar**, em particular através dos seguintes vetores de transformação institucional:

- i. A **crescente colaboração entre diferentes Faculdades** para a construção de uma oferta formativa distintiva, inovadora e **adequada às novas necessidades do mercado de trabalho** e de desenvolvimento pessoal;
- ii. A exploração de sinergias entre educação-investigação-inovação, mobilizando **equipas multidisciplinares e diversificadas**, com envolvimento de estudantes, docentes, investigadores e responsáveis de empresas destinatárias da inovação;
- iii. A **partilha sistémica de conhecimentos e recursos** entre as diversas estruturas de investigação e inovação da Universidade (Faculdades, unidades e institutos de investigação, laboratórios associados, CoLabs, parque de ciência e tecnologia e incubadoras de empresas), assentes num quadro de maior transparência no relacionamento entre os vários atores do ecossistema U.Porto;
- iv. O desenvolvimento de **projetos colaborativos de investigação e inovação**, envolvendo os destinatários diretos do conhecimento em processos de criação colaborativa, numa lógica de *open innovation*.

3. Promover o desenvolvimento económico da região e do país, contribuindo para a valorização da divulgação da cultura científica e para a sua projeção internacional

A afirmação da U.Porto como uma **Universidade ao serviço da sociedade** constitui um dos desígnios estratégicos mais marcantes, na medida em que se reconhece quão a ambicionada concretização do impacto científico, económico, cultural e social requer o estabelecimento de vias amplas e inclusivas de abertura à sociedade. Neste contexto, o contributo da U.Porto para o desenvolvimento económico da região e do país manifesta-se de diversas formas:

- i. **Atração de jovens para o ensino superior**, garantindo a formação de capital humano ao nível das mais elevadas referências de ensino-aprendizagem;
- ii. **Oferta de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida** de carácter diversificado e multidisciplinar, com foco na atualização e reconversão de competências;
- iii. **Desenvolvimento de atividades de I&D**, como um dos mais importantes fatores de crescimento e desenvolvimento económico;
- iv. **Espaço de acolhimento e apoio para novos projetos empresariais**, destacando-se o contributo do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC), uma comunidade multidisciplinar de inovação para a criação de empresas e ponte privilegiada de ligação entre o conhecimento gerado na Universidade e o mercado, com 203 projetos empresariais apoiados em 2020.

Num paradigma de globalização e constante atualização tecnológica, estas áreas de intervenção não podem prescindir da **renovação e inovação na oferta formativa**, acompanhando o **surgimento de novas áreas de conhecimento**, na interface de domínios (tradicionalmente) monodisciplinares. Complementarmente, estas **necessidades formativas emergentes** exigem uma oferta de elevada qualidade ao nível dos ciclos mais avançados e a criação de novas **oportunidades de aprendizagem ao longo da vida**, de carácter diversificado e multidisciplinar, com foco na atualização e reconversão de competências. Estas mudanças estão vertidas na definição do plano formativo e de investimentos deste Programa, contribuindo para o reforço do **papel da U.Porto na formação de recursos humanos altamente qualificados** e preparados para os desafios futuros.

Este Programa de Formação Multidisciplinar contribuirá assim para materializar a visão e estratégia da U.Porto através dos seguintes meios:

- i. Consolidação do seu posicionamento como **ator central no ecossistema de inovação regional e nacional**;
- ii. Estímulo das **alianças estratégicas com parceiros externos especialmente dinâmicos neste domínio**, que se envolvam em projetos com elevado potencial de investigação, inovação e criação de emprego qualificado;
- iii. Desenvolvimento de **novos negócios e start-ups** que explorem tecnologias e soluções inovadoras;
- iv. Investimento no **crescimento de infraestruturas de formação, incubação e promoção do empreendedorismo** em áreas emergentes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO

O Programa de Formação irá também contribuir decisivamente para várias das linhas de ação do Plano Estratégico da U.Porto, designadamente:

1. Atrair mais e melhores estudantes, potenciar o seu desempenho académico e a sua formação integral, como cidadãos e futuros profissionais

- Recrutar estudantes com elevado potencial e diversificar o público-alvo da oferta formativa, conferente e não conferente de grau, atraindo novos perfis de estudantes para o Ensino Superior;
- Explorar a inter- e/ou transdisciplinaridade da formação entre diferentes áreas científicas e unidades orgânicas, nomeadamente através de cursos com a participação de múltiplas Faculdades ou através de componentes optativas (e.g. Opção U.Porto, Competências Transversais e Opção EUGLOH);
- Disponibilizar uma oferta formativa em *b-learning* como forma de captação de novos públicos, como sejam trabalhadores-estudantes ou estudantes de outras regiões, e promoção do seu sucesso académico;
- Consolidar e desenvolver uma oferta de formação ao longo da vida com elevada qualidade ajustada às necessidades de mercado (*upskilling* e *reskilling*);
- Proporcionar aos estudantes um acompanhamento personalizado que estimule o seu desempenho;
- Garantir iniciativas e programas de acompanhamento dos estudantes, prevenindo o insucesso e abandono escolar, em especial em situações de vulnerabilidade económico-social;
- Envolver estudantes em contextos práticos, preparando-os para uma amplitude de papéis na sociedade, reforçando o espírito crítico, a tomada de decisão baseada em evidência.

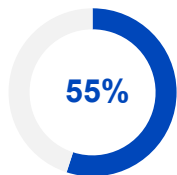
2. Modernizar e melhorar a oferta formativa

- Promover uma maior flexibilização da oferta formativa, quer pelo reconhecimento de microcredenciais, quer pelo fomento de uma maior flexibilização de horários, designadamente em regime pós-laboral;
- Reforçar a oferta formativa em áreas de grande procura (e.g. tecnologias de informação e comunicação e valências digitais associadas);
- Reforçar a transferência de conhecimento da academia para a sociedade civil, através da colaboração com empresas e outras instituições em atividades de formação e de investigação;
- Promover a inovação pedagógica e a implementação de práticas de ensino e aprendizagem adaptadas aos novos perfis de estudantes;
- Integrar conteúdos digitais inovadores, complementares da oferta formativa, permitindo alcançar novos públicos (e.g. aprendizagem ao longo da vida).

3. Melhorar a empregabilidade dos estudantes

- Explorar a ligação com empresas e outras entidades na inclusão de componentes formativas, co-desenhadas com estes parceiros, tanto nos ciclos de estudo como na formação não-graduada, desenvolvendo programas educativos orientados para as necessidades dos empregadores;
- Incentivar a criação de emprego qualificado, com recurso à criação de mecanismos de mobilidade entre a Universidade e outras entidades ou à concessão de incentivos ao empreendedorismo de base universitária;
- Oferecer um catálogo de competências transversais e transferíveis facilitadoras de uma melhor adaptação ao mercado de trabalho;
- Estimular a participação de *alumni* em atividades de formação (e.g. seminários, acolhimento de visitas a empresas e outras instituições, acolhimento de dissertações e teses em ambiente empresarial).

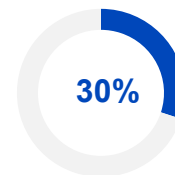
Também ao nível das **metas estratégicas da U.Porto**, no horizonte 2030, é possível destacar uma **clara relação com os objetivos de base dos Incentivos Impulsos**, das quais se evidencia:



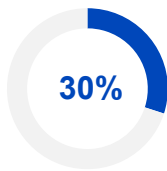
Estudantes 2.º e 3.º
ciclos de estudos

15.000

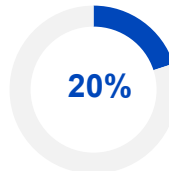
Estudantes inscritos em cursos/formações não
conferentes de grau



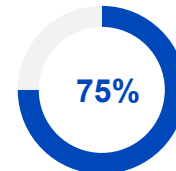
UC oferecidas em inglês



Ciclos de estudo em parceria
(U.Porto ou externa)



Estudantes estrangeiros inscritos
para obtenção de grau



Ações de formação ou cursos não
conferentes de grau em e- ou b-learning

DESCRIÇÃO GENÉRICA DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROPOSTOS, JÁ EXISTENTES E/OU A CRIAR NO ÂMBITO NO REGIME LEGAL EM VIGOR, INCLUINDO AJUSTES RELEVANTES EM FORMAÇÕES JÁ EXISTENTES EM FUNÇÃO DE INTERAÇÕES CONCRETAS COM ENTIDADES EMPREGADORAS

Com base nos objetivos estratégicos apresentados, a U.Porto criou um **Programa de Formação Multidisciplinar**, em que estão incluídas iniciativas para cada uma das tipologias de concurso, **Impulso Adultos e Impulso Jovens STEAM**, garantindo assim o seu contributo para a concretização das metas definidas ao nível nacional.

Através desses planos formativos específicos, este Programa cobre áreas tão diversas como **Ambiente e Sustentabilidade, Saúde, Ciências e Tecnologia, Artes e Humanidades e Ciências Sociais**, procurando responder às dinâmicas sociais, económicas e culturais do nosso tempo e o impacto transversal da digitalização. Inclui ainda um conjunto de formações vocacionadas para a atualização profissional de professores do ensino básico e secundário, que contam com a colaboração de escolas secundárias e de Centros de Formação de Associação de Escolas de toda a região norte.

O processo de criação do Programa contou com a participação ativa das **Faculdades da U.Porto e dos seus centros de I&D**, promovendo a reflexão conjunta sobre os objetivos do projeto numa lógica multidisciplinar e a avaliação das condições necessárias para a sua concretização. Este esforço concertado permitiu, designadamente:

- i. A **identificação e justificação das ofertas formativas**, de acordo com os pressupostos acima referidos;
- ii. O **contacto com entidades externas**, empregadores públicos e privados, para identificação das necessidades de atualização de competências e requalificação da população adulta, bem como para participação no desenho e conceção das atividades a promover;
- iii. A **fundamentação das necessidades de recursos humanos qualificados** que assegurem a qualidade da formação;
- iv. A **reflexão e determinação de perfis de estudantes e formandos a cativar**, tanto nacionais como internacionais;
- v. O **estabelecimento de critérios objetivos e fundamentados para atribuição de apoios e incentivos** aos estudantes (bolsas, bolsas de mérito ou outros incentivos), considerando os princípios (e objetivos) de inclusão e diversidade;
- vi. A **definição de estratégias de integração, acompanhamento e orientação dos estudantes** (jovens e adultos) adequadas à especificidade dos públicos que se pretende acolher, partindo de práticas experimentadas a nível institucional no domínio da mentoria interpares, com fito na eficácia do desenvolvimento global dos estudantes (incluindo competências técnicas, pessoais e culturais) e da efetiva articulação com o mercado de trabalho.

- vii. A elaboração de um **plano de recuperação, adaptação e modernização de infraestruturas e equipamentos** necessários à execução do Programa.
- viii. A **planificação** da relação futura deste Programa de Formação Multidisciplinar com as entidades constitutivas da Universidade, **para garantir a sua sustentabilidade futura** e a institucionalização de uma verdadeira e consequente cultura de formação/aprendizagem ao longo da vida de todos os setores da população jovem e adulta.

PROGRAMA IMPULSO ADULTOS

No âmbito do **Impulso Adultos**, a U.Porto apresenta **157 novas propostas formativas**, incluindo **153 cursos/formações não conferentes de grau** e **4 Mestrados** (dos quais 3 de carácter profissionalizante). Concebida e desenhada em estreita colaboração com entidades externas que participarão neste Programa, cumpre notar que a grande maioria das formações está **preparada para ser ministrada em formato b-learning** ou mesmo *e-learning*, com fito numa maior flexibilidade e subsequente melhor equilíbrio entre a vida profissional e académica dos seus participantes.

Este Programa pretende comprometer diretamente a U.Porto na resposta às necessidades de *reskilling* e *upskilling* da população adulta em várias áreas científicas, incluindo o contributo para o **reforço das competências digitais e ecológicas**, bem como para a **atualização profissional ou requalificação** de profissionais de vários setores, face à urgência de adaptação da sociedade civil e da academia às mudanças tecnológicas e sociais emergentes em Portugal, na Europa e no mundo.

É de destacar que a formação de curta duração direcionada para professores do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, para além de responder aos objetivos subjacentes a este Incentivo de atualização profissional de adultos, permite gerar sinergias entre todos os níveis de ensino, refletindo-se também na formação pré-universitária e ampliando o impacto das novas competências e práticas pedagógicas trabalhadas a partir do Programa junto dos públicos mais jovens.

Áreas Temáticas	Unidade de formação contínua ¹	Curso de formação contínua ²	Curso de especialização ³	Curso de estudos avançados ⁴	Mestrado	TOTAL
Ambiente e Sustentabilidade	6	4	3	0	0	13
Artes e Humanidades	3	8	2	2	0	15
Ciências e Tecnologia	12	6	7	0	1	26
Ciências Sociais	7	6	3	0	3	19
Educação, Formação de Professores e Orientação Profissional	27	8	1	0	0	36
Saúde	37	8	3	0	0	48
TOTAL	92	40	19	2	4	157

Tabela 1 | Sistematização do número de propostas da U.Porto no âmbito do Impulso Adultos por tipologia formativa e área temática

A oferta proposta no quadro da Aprendizagem ao Longo da Vida é composta por **formações de curta duração** – designadamente unidades e cursos de formação contínua (de nível inicial ou pós-graduado), cursos de especialização e cursos de estudos avançados –, com **planos curriculares de organização flexível**, passíveis de articulação com componentes curriculares das licenciaturas e dos mestrados já existentes. Recorrerão, fundamentalmente, a **metodologias de blended learning**, com componentes

¹ Unidade de formação com objetivos concretos e autónomos.

² Conjunto organizado de unidades de formação, sujeito a avaliação e creditação para efeitos de certificação. Não pressupõe formação inicial graduada, embora possa exigir como condições mínimas a capacidade para a frequência do ensino superior ou, quando de nível pós-graduado, a sua posse.

³ Curso não conferente de grau, para aprofundamento de conhecimentos e competências, com enquadramento e exigência científica correspondentes às da componente curricular do 2.º Ciclo, com um mínimo de 30 ECTS.

⁴ Curso não conferente de grau, para aprofundamento de conhecimentos e competências, com enquadramento e exigência científica correspondentes às da componente curricular do 3.º Ciclo, com um mínimo de 30 ECTS.

presenciais e virtuais, ajustadas à relação entre objetivos, conteúdos, destinatários e competências a adquirir. Fortemente orientadas para **projetos e respostas a desafios**, estas formações incluirão na componente presencial **oportunidades para participação ativa e networking dos estudantes/formandos** (com preferência por horário pós-laboral ou concentrado ao sábado).

Todas as formações serão devidamente acreditadas, de acordo com os critérios de garantia de qualidade vigentes na U.Porto, e sempre conducentes à atribuição de créditos. Evidencia-se ainda a existência de um núcleo de tecnologias educativas, cuja experiência e recursos viabilizarão o suporte técnico e pedagógico à comunidade académica na vertente não presencial de ensino e aprendizagem.

Abrangendo múltiplos domínios do saber em que a U.Porto já conta com experiência de ensino e investigação consolidada, mas completando e reconfigurando a oferta existente numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, o *corpus* de formação não-graduada distribui-se pelas seguintes áreas temáticas:

AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Incluindo propostas ligadas às Ciências e Proteção do Ambiente, às Ciências Veterinárias e à Agricultura e Produção Alimentar, este *corpus* de formações será assegurado pela Faculdade de Ciências e pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. A sua implementação contará com a participação de entidades como o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas CIIMAR, CIBIO-InBIO e CoLab FeedInov, bem como de várias associações ligadas à produção agrícola e animal (por exemplo, a Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais, a Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa, a Associação para o Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa ou a Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense) e outras empresas especializadas (Algae 4 Future, Acuinova ou ADVENTECH).

	Designação da formação	Número de ECTS	Meta de formandos por edição
Unidade de formação contínua	Curso de capacitação para uma gestão sustentável do solo	3	15
	Proteção dos citrinos	3	15
	Sustentabilidade na produção de alimentos compostos para animais	3	15
	Agrigenómica e Sustentabilidade para o sector Agri-food	4	15
	As algas como um novo recurso sustentável para Portugal	4,5	10
	SEA - Sustentabilidade e economia azul: uma abordagem à literacia oceânica	6	20
Curso de formação contínua	Processos produtivos na indústria de alimentos compostos	3	15
	Segurança alimentar na produção de alimentos compostos para animais	3	15
	Aquacultura sustentável – para uma economia azul mais ecológica	6	40
	Bem-estar dos animais de companhia	60	100
Curso de especialização	Gestão e manutenção de espaços verdes	60	15
	Tecnologias Ambientais: Emissões Gasosas	60	30
	Sistemas Integrados de Qualidade e Ambiente	60	30

Tabela 2 | Propostas formativas da U.Porto na área do Ambiente e Sustentabilidade

ARTES E HUMANIDADES

Este *corpus* de formações será da responsabilidade das Faculdades de Arquitetura, Belas-Artes e Letras, em associação com entidades como a Direção-Regional de Cultura do Norte, a Direção-Geral do Património Cultural e a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Associação de Comerciantes do Porto, autarquias, uniões de freguesia e paróquias do distrito do Porto, e ainda empresas especializadas nas diversas áreas formativas (FhP-AICOS, BAP – Animations Studios, Symington, Gaiurb e Porto Vivo e.g.). Colaborações tais sustentarão a oferta no domínio da Arquitetura e Urbanismo, das Artes, Produção dos Media e Design, das Humanidades, da Conservação do Património e Gestão Cultural.

	Designação da formação	Número de ECTS	Meta de formandos por edição
--	------------------------	----------------	------------------------------

Unidade de formação contínua	Envolvimento das comunidades na valorização do património local	3	15
	Formação de zeladores de monumentos	3	15
	Introdução à gestão da emergência em instituições culturais	6	15
Curso de formação contínua	Arquitetos de família	4	8
	Habitação: Estratégia para 1 Direito	4	10
	Fotografia de obras de arte	6	15
	Princípios do design para uma comunicação eficaz	6	20
	MVAD - Modelação e Visualização de Arquitetura e Design	8	8
	Design, Edição e Gestão de Publicações Digitais e Comunicação Online	12	20
	Práticas Construtivas	12	16
	Metodologias de preparação de documentos fotográficos para a digitalização	25	15
Curso de especialização	HCD & UX - <i>Human Centred Design & User Experience</i>	48	20
	Conservação preventiva de documentos gráficos e fotográficos	60	15
Curso de estudos avançados	CEAPA - Curso de Estudos Avançados em Património Arquitetónico	45	14
	CEAPU - Curso de Estudos Avançados em Políticas Urbanas	45	8

Tabela 3 | Propostas formativas da U.Porto nas áreas das Artes e Humanidades

CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Desde as Ciências Biológicas, Químicas e Físicas à Informática e Engenharia, este *corpus* de formações integrará contributos das Faculdades de Ciências e Engenharia, bem como do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Além da colaboração com centros de I&D como o INESC TEC ou o CIIMAR, acolhem-se já manifestações de interesse de mais de 50 empresas, como sejam as Águas e Metro do Porto, Altice Labs, CEIIA, Continental, Deloitte, EDP Renováveis, ElectroMinho, Mota Engil, Rangel Invest, Peugeot, SONAE. A esta lista associam-se múltiplas outras entidades ligadas às áreas científicas em apreço (e.g. Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel, Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, Centro Tecnológico do Calçado de Portugal, Sociedade Portuguesa de Química).

	Designação da formação	Número de ECTS	Meta de formandos por edição
Unidade de formação contínua	Métodos de imagem em células vivas	1,5	5
	<i>Practical update on applied next generation sequencing</i>	3	30
	Bases de dados	6	20
	Ciência de dados em R	6	30
	Conhecer e combater pragas e doenças emergentes	6	15
	Manipulação de laboratório de Biologia, Biotecnologia e Biologia Molecular	6	15
	Métodos avançados de monitorização de biodiversidade e dos ecossistemas	6	20
	Programação em Python	6	40
	Scikit learn e TensorFlow	6	40
	Segurança, ética e privacidade	6	20
	Validação de métodos analíticos	6	20
	Visualização de dados	6	20
Curso de formação contínua	Qualidade em análise química	6	15
	Métodos de análise quimiométrica	12	15
	Técnicas de análise avançadas	12	12
	Agricultura de precisão e digitalização	15	20
	Inteligência artificial e ciência de dados	30	40
	Desenvolvimento de <i>software</i>	60	80
Curso de especialização	Engenharia Automóvel 5.0	60	27
	Engenharia Civil	60	27
	Engenharia de Sistemas Industriais e Logísticos	60	27
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	60	27
	Engenharia Informática	60	27

	Engenharia Mecânica	60	27
	Engenharia Química	60	27

Tabela 4 | Propostas formativas na área das Ciências e Tecnologia

A este conjunto de formações não conferentes de grau, adita-se a **criação de um novo Mestrado em Inteligência Artificial** (120 ECTS), com sede na Faculdade de Ciências, que, mediante acreditação prévia, viabilizará o aprofundamento e consolidação do potencial formativo da U.Porto nesta área de conhecimento emergente, eminentemente vinculada à transição digital, no âmbito da qual radica a recém-criada Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, incluída adiante no Incentivo Jovens STEAM. Entidades como a Everis, Glintt, Inductiva Research Labs, IT Peers, NOS ou OutSystems, a par do Instituto de Telecomunicações, integram já a rede de parcerias que sustentará a programação e implementação desta proposta de 2.º ciclo, que terá como principais objetivos, entre outros, a capacitação dos estudantes para aplicar e desenvolver ferramentas de gestão de dados, desenhar soluções e aplicações nos campos da inteligência artificial, robótica e sistemas autónomos.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Com o contributo das Faculdades de Economia, de Letras e de Psicologia e Ciências da Educação, este *corpus* de formações visa a criação de oportunidades de atualização profissional nas áreas da Economia e Gestão, mas também da Informação e Jornalismo, Relações Internacionais e Participação Social. No domínio das Ciências Empresariais, conta-se com a participação do Porto Business School como parceira de destaque, colaboração que será complementada com o apoio de entidades como Câmara Municipal do Porto, Compass Lexecon, Porto Canal, Rede Europeia Anti-Pobreza ou SONAE MC.

	Designação da formação	Número de ECTS	Meta de formandos por edição
Unidade de formação contínua	Desafios da Concorrência na Nova Economia Digital	3	20
	Inovação Social	3	25
	Políticas de Preços	3	20
	Digital + Green Summer School	4	30
	Future of Business & Work Summer School	4	30
	Portugal e o setor do espaço: atores, regulação e potencial económico	4	15
	Desinformação, "Infodemics" e "Factchecking"	6	15
Curso de formação contínua	Digital Business Transformation	6	30
	Empreendedorismo	12	20
	Instrumentos de Gestão para Serviços de Saúde	12	20
	Competitividade – Política e Estratégia	15	20
	Business Analytics	18	20
Curso de especialização	Desenvolvimento Sustentável e Gestão de Recursos Naturais	24	20
	Comunicação nos Sistemas de Promoção e Proteção e Participação das Crianças	30	30
	Pós-graduação em Inovação Empresarial	45	30
	Pós-graduação em Gestão Sustentável	45	30

Tabela 5 | Propostas formativas na área das Ciências Sociais

Nesta área temática, pretende-se também investir na formação conferente de grau, fortalecendo domínios estratégicos com elevada procura no mercado de trabalho e aos quais a oferta pós-graduada atual não consegue dar resposta cabal (em termos de número de vagas ou pelo próprio plano de estudos). Destarte, propõe-se a **criação de três Mestrados profissionalizantes** (respetivamente, **em Gestão da Mudança, Políticas Públicas e Gestão do Retalho**), da responsabilidade da Faculdade de Economia, desenhados para a aquisição de competências analíticas, competências de planeamento e consciência de problemas éticos e de sustentabilidade – intimamente associadas aos novos desafios impostos pela transição digital e ecológica. Estes 2.ºs ciclos de 60 ECTS destinar-se-ão em especial a adultos com cinco ou mais anos de experiência na área da Economia, Gestão ou Ciências Empresariais, que pretendam

atualizar conhecimentos e progredir profissionalmente, reconhecendo-se *a priori* as competências adquiridas em contexto de trabalho.

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

A partir das Faculdades de Ciências, de Letras, de Psicologia e de Ciências da Educação, a par do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, criar-se-á um conjunto de oportunidades formativas orientadas para a atualização de conhecimentos e competências de professores do Ensino Básico e Secundário, não só no âmbito das Ciências da Educação, como em áreas disciplinares específicas (Ambiente e Sustentabilidade, Ensino de Línguas e Saúde). Adicionalmente, esta área temática engloba um *corpus* de formações transversais para profissionais de diversos setores, incluindo gestores de recursos humanos, psicólogos, profissionais de socorro, técnicos e outros profissionais educativos, por exemplo. A implementação destas formações será feita eminentemente em colaboração com escolas, agrupadas e não agrupadas, e centros de formação da região Norte.

	Designação da formação	Número de ECTS	Meta de formandos por edição
Unidade de formação contínua	Como despertar, manter ou mudar e renovar a qualidade da motivação?	1	15
	Educação e formação profissional em ambientes abertos e a distância	1	25
	Competências de empregabilidades	1,5	25
	Desenvolvimento de Competências de Liderança	1,5	25
	Autoavaliação das escolas: desenhar processos, construir realidades	2	15
	CLIL no 1º Ciclo do Ensino Básico	2	15
	Competências Digitais e Participação Social	2	20
	Desafios docentes na educação em línguas estrangeiras	2	15
	Diferença e discriminação: para uma educação anti-racista	2	20
	Identidade e ativismo como didática para a prevenção da violência de género na organização escolar	2	15
	Língua Inglesa para Professores de CLIL	2	15
	Usos educativos de videojogos: uma proposta experiencial	2	20
	Flexibilidade curricular: percursos pedagógico-didáticos	2,5	15
	Formação de formadores - Collaborare	2,5	15
	Responder a desafios pedagógico-didáticos para uma aula de Português inclusiva	2,5	15
	Como Desenvolver Equipas Eficazes??	3	15
	Da (trans)formação profissional: a supervisão na formação de professores	3	15
	Desenvolvimento de Competências Pessoais	3	20
	Dinamização de aulas através da representação de informação geográfica	3	15
	Gestão crítica de informação e verificação de factos	3	15
	Gestão da diversidade etária nos contextos de trabalho	3	10
	Gestão do stress e prevenção do burnout	3	20
	Mentoria para a inclusão e participação digital de pessoas em situação de vulnerabilidade	3	30
Reconstrução de Percursos Profissionais	3	20	
Catástrofe e Socorro Emocional	6	20	
ENACTING - O papel dos alunos na construção do conhecimento sobre como promover o estudo da natureza sociopolítica dos desafios da sustentabilidade nos planos de formação dos cursos de engenharia	6	30	
Planear e implementar projetos de consultoria para a Educação de Carreira: ativando parcerias entre psicólogos e professores/formadores	6	12	
Curso de formação contínua	Ambiente, Sustentabilidade e Educação	3	30
	Educação Ambiental e Metodologias Participatórias - Estratégia Water Circle (para formadores)	6	25
	Educação Ambiental e Metodologias Participatórias - Estratégia Water Circle (para professores)	6	25
	Educação para as alterações climáticas através de perfis comunitários e parcerias de intervenção (para técnicos)	6	25
	Educação para as alterações climáticas através de perfis comunitários e parcerias de investigação (para professores)	6	25

	Formação de formadores de professores em educação para as alterações climáticas nas escolas	6	25
	INTER-AÇÃO - Metodologias participatórias na abordagem à interdependência e ação colaborativa para a gestão e uso eficiente dos recursos hídricos	6	25
	Literacia em Saúde	15	20
Curso de especialização	Promoção de competências de educação para a cidadania e sustentabilidade	32,5	35

Tabela 6 | Propostas formativas na área da Educação, Formação de Professores e Orientação Profissional

SAÚDE

Este *corpus* de formações contará com a experiência de ensino e investigação das Faculdades de Desporto, de Ciências da Nutrição e Alimentação, de Farmácia, de Letras, de Medicina, de Medicina Dentária e do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar. Integra propostas ligadas à Reabilitação e Desporto, Nutrição e Alimentação, Medicina e Medicina Dentária, Ciências Biomédicas e Farmacêuticas, e ainda Humanidades e Ciências Sociais aplicadas à Saúde. É de salientar o estabelecimento de parcerias com ordens profissionais (Farmacêuticos, Médicos e Médicos Dentistas), centros hospitalares (Centro Hospitalar Universitário do Porto, Centro Materno-Infantil do Norte, Centro Hospitalar de Entre o Douro e o Vouga, e.g.) e outras entidades público-privadas e associações ligadas à área saúde, designadamente o IPO-Porto, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar e a Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos, a título de exemplo.

	Designação da formação	Número de ECTS	Meta anual de formandos
Unidade de formação contínua	Aplicação do Laser na Área da Dentisteria	1	14
	Assistência ao parto em ambulância	1	10
	Atualização para Assistentes Dentários	1	20
	Capacitação em alimentação para idosos: formação para cuidadores informais	1	20
	Cessação tabágica em medicina dentária	1	200
	Formação em saúde oral para profissionais de saúde de outras áreas da Saúde	1	20
	Gestão da via aérea e ventilação	1	10
	Gestão pré-hospitalar da vítima em choque	1	10
	Informação alimentar e nutricional na restauração e na indústria alimentar (Literacia em Alimentação e Nutrição)	1	20
	<i>Inlays</i> e <i>Onlays</i> em Resinas Compostas	1	12
	Nutrição em medicina geral e familiar	1	60
	Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral e a utilização clínica do Cheque Dentista	1	20
	Restaurações Cerâmicas Parciais Adesivas no Setor Anterior	1	12
	Terapêutica Farmacológica da Dor Aguda e Crónica em Medicina Dentária	1	100
	Tumores Benignos e Ulcerações da Mucosa Oral: Diagnóstico e Possibilidades Terapêuticas	1	200
	Reformulação e adequação de produtos alimentares para a promoção de uma alimentação saudável e apetecível	1,5	20
	Terapia Anti Envelhecimento: Abordagem farmacológica e não farmacológica	1,5	15
	Diagnóstico e tratamento do doente com insuficiência cardíaca	2	20
	Nutrição artificial no doente crítico	2	60
	Perigos Químicos na Cadeia Alimentar	2	20
	Reabilitação cardíaca: como, para quem e porquê?	2	20
	Sistema de Planeamento e Avaliação de Refeições Escolares+ (SPARE+)	2	20
	Sustentabilidade na produção de refeições	2	40
	Análises Microbiológicas na cadeia alimentar para o setor da Restauração e Alimentação Coletiva	3	25
Aspetos jurídico-forenses em Ciências da Saúde	3	20	
Comunicação em Saúde e Medias Digitais: Análise e Visualização Inteligente de <i>Big Data</i>	3	15	
Construção de cenários multi-vítimas em ambiente de realidade virtual	3	10	
Cuidados de Saúde Transculturais	3	20	

	Exploração de genomas microbianos: do controlo da infeção à pesquisa de novas moléculas/enzimas	3	20
	Farmacocinética	3	40
	Gestão de serviço de alimentação em instituições particulares de solidariedade social (gestão de pessoas e gestão de custos)	3	25
	Resistência bacteriana a antimicrobianos: origens, deteção laboratorial e implicações na antibioterapia	4	20
	Análises Toxicológicas	6	20
	Português para Fins Específicos na Área da Saúde I	6	80
	Português para Fins Específicos na Área da Saúde II	6	80
	NeuroTOX: da teórica à prática de biomarcadores de neurotoxicidade	7	20
	Preparação de material biológico em ciliopatias	9	5
Curso de formação contínua	Endodontia na Prática Clínica Atual: Ferramentas para o Sucesso	3	20
	Medicina Termal	3	10
	Implementação de programas de exercício clínico na comunidade 1	3,5	10
	Pré-habilitação no doente oncológico cirúrgico	5	20
	Promoção da saúde em ambiente laboral	5	5
	Implementação de programas de exercício clínico na comunidade 2	6	20
	Perspetiva empresarial da Medicina Dentária	7	20
	Ensaios clínicos	15	40
Curso de especialização	Aliança para Formação e Apoio Técnico Científico à Farmácia Hospitalar	30	20
	Comunicação em Saúde	30	15
	Uma Saúde	30	15

Tabela 7 | Propostas formativas na área da Saúde

No âmbito da formação em Saúde, prevê-se ainda a criação de um programas de bolsas de estudos para estudantes inscritos no **Mestrado em Informática Médica (FMUP & FCUP)**, com fito no desenvolvimento da respetiva **dissertação em contexto empresarial ou em entidades prestadoras de cuidados de saúde**. Esta iniciativa visará, por um lado, possibilitar aos estudantes um contacto direto com a atividade profissional nesta área de estudos e, por outro, criar oportunidades junto das parceiras para a identificação de projetos e desenvolvimentos com impacto direto na sua atividade, favorecendo assim a transferência de conhecimento e inovação. Para o efeito, existem já protocolos firmados com o Hospital Terra Quente e a Unidade Local de Saúde de Matosinhos, tal como com as seguintes empresas: Gripwise Tech, Metablue Solutions, SEEMS POSSIBLE e Wisify Tech Solutions.

Face ao montante de investimento elegível por via do incentivo Impulso Adultos, o catálogo formativo acima descrito implementar-se-á de forma faseada, por forma a viabilizar uma análise progressiva da procura em cada área temática, o «diagnóstico» das necessidades de um mercado laboral em devir e a avaliação dos aspetos a melhorar no processo de ensino-aprendizagem em edições subsequentes. Deste modo, a U.Porto propõe-se formar cerca de mais 2 mil pessoas por ano, reforçando significativamente o número médio de participantes em atividades de aprendizagem ao longo da vida que a instituição tem vindo a acolher nos últimos anos (4871 estudantes inscritos, em 2020) e consolidando o desenvolvimento de práticas pedagógicas específicas para o público adulto, de forma concertada entre as diferentes Faculdades e áreas científicas.

PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM

Ao abrigo do **Impulso Jovens STEAM**, o trabalho a desenvolver prende-se não apenas com o intuito de **consolidar e diversificar a oferta existente na U.Porto** nas áreas das Ciências, Tecnologias, Engenharia, Artes e Matemática, mas também com o propósito de **promover uma cultura académica mais inclusiva** nestes ciclos de estudos, visando um maior equilíbrio na distribuição dos estudantes por género (nas áreas em que as mulheres se encontram tradicionalmente sub-representadas) e a integração bem-sucedida do Ensino Superior de estudantes oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.

Para o efeito, destaca-se três iniciativas fulcrais que, no seu conjunto, deverão representar um adicional de 300 novos estudantes inscritos por ano letivo em formação inicial na U.Porto, a saber:

- i. A proposta de criação de cinco novos 1.ºs ciclos de estudos (180 ECTS), complementando a oferta formativa em funcionamento em todas as valências STEAM, conforme descrito na tabela *infra*:

	Faculdades proponentes	Estado de acreditação	Meta de inscritos por edição*
Licenciatura em Bioinformática	FCUP, FFUP & ICBAS	A submeter para acreditação prévia	40
<p>A Licenciatura em Bioinformática integrará três componentes basilares das áreas STEAM, a Matemática, a Informática e as Ciências Biológicas. Um estudante deste CE deverá ser capaz de compreender e manipular bases de dados nos domínios da Biologia Molecular e da Química, áreas nas quais a Licenciatura lhe permitirá adquirir conhecimentos fundamentais, por forma a desenvolver competências de gestão de informação, de criação e programação de algoritmos bioinformáticas e ferramentas de <i>software</i>, e de aplicação de metodologias de inteligência artificial e <i>machine learning</i> para análise de conjuntos complexos de dados. O CE contará com o apoio de unidades de I&D como o Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), a Rede de Química e Tecnologia (REQUIMTE), o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) e o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), bem como de outras entidades de referência nestas áreas (Centro Hospitalar Universitário do Porto, Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, BioMérieux, SECTRA, inforTUCANO, FASTinov, SilicoLife).</p>			
Licenciatura em Matemática Aplicada	FCUP	Submetido para acreditação prévia em outubro de 2021	40
<p>A Licenciatura em Matemática Aplicada terá como objetivo formar estudantes com uma sólida preparação em Matemática Fundamental, aliada ao conhecimento profundo de técnicas analíticas e numéricas e, simultaneamente, dotá-los de capacidades para modelar e simular computacionalmente problemas complexos da ciência, da indústria e dos serviços. Reconhecendo o interesse manifestado por variadas entidades empregadoras por formações na área da Matemática Aplicada, foram estabelecidos até ao momento acordos de parceria formais com a Administração Regional de Saúde do Norte, o Banco Comercial Português e o Grupo Nors, identificando-se um elevado potencial de expansão junto de entidades empregadoras no âmbito da indústria (retalho, <i>e-commerce</i>, logística) e dos serviços (finanças, seguradoras, gestão de investimentos).</p>			
Licenciatura em Desenho	FBAUP	Submetido para acreditação prévia em outubro de 2021	25
<p>A Licenciatura em Desenho proporcionará uma formação abrangente nas diversas áreas de Desenho, permitindo um desenvolvimento estruturado no contexto da aprendizagem, investigação e criação artística para responder aos desafios da cultura contemporânea, de forma crítica e criativa. Através da familiarização com a diversidade histórica e contemporânea das formas, meios de expressão e metodologia do desenho, pretender-se-á capacitar os estudantes para lidar com as múltiplas aplicações e práticas profissionais que recorrem a esta área como mediação do pensamento, comunicação e narrativa, enquanto <i>lingua franca</i> entre a arte, o design e a ciência. Além da colaboração com o Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (I2ADS) e com o Observatório de Paisagem da FCUP, foram já estabelecidos protocolos com a Direção-Regional da Cultura do Norte (DRCN) e empresas especializadas em áreas aplicadas do desenho, que fomentarão a ligação do CE ao mundo profissional (BAP – Animation Studios, Ricardo Teixeira e Vítor Fonseca – Arqueologia e Património, Sardinha em lata). Regista-se ainda a manifestação de interesse no estabelecimento de uma colaboração docente com a Escola Superior de Música e Artes dos Espetáculo (ESMAE),</p>			
Licenciatura em Literatura e Estudos Interartes	FLUP	Submetido para acreditação prévia em outubro de 2021	50
<p>A Licenciatura em Literatura e Estudos Interartes, com destaque para a Literatura Portuguesa e privilegiando perspetivas teórico-críticas de carácter comparatista, intermedial e intercultural, pretenderá dotar os estudantes de competências adequadas ao exercício de profissões do campo da mediação cultural, nas quais a Literatura é, por norma, articulada com outras práticas artísticas, designadamente com as Artes Visuais e Audiovisuais e com as Práticas Teatrais (e.g. programação e assessoria cultural, trabalho editorial e crítica jornalística). Face à atual relevância da hibridização criativa e da transmedialidade nas práticas artísticas, bem como o decorrente modo interdisciplinar com que as instituições de carácter cultural encaram hoje a sua atividade, o ciclo de estudos englobará uma unidade curricular obrigatória de Projeto, que proporcionará aos estudantes experiência em contexto real de trabalho através de uma residência de seis semanas em instituições como a Câmara Municipal de Matosinhos, de Vila Nova de Gaia e da Maia, a Fundação Cupertino de Miranda (Vila Nova de Famalicão), a Fundação de Serralves, o Museu da Imprensa, a Fundação Escultor José Rodrigues, a Casa da Arquitetura, a Associazione Socio-Culturale Italiana del Portogallo Dante Alighieri, o Teatro Municipal do Porto e o Círculo Dr. José de Figueiredo.</p>			
Licenciatura em Saúde Digital e Medicina de Translação	FMUP & FCUP	A submeter a acreditação prévia	40
<p>A Licenciatura em Saúde Digital e Medicina de Translação, partindo da interdisciplinaridade entre Saúde e Informática, procurará que os estudantes adquiram conhecimentos fundamentais e experiência prática nas áreas da prestação e organização dos cuidados de saúde, das ciências químicas, biológicas e médicas, e das metodologias de investigação em saúde, articulando este conhecimento com ferramentas bioinformáticas, aprendizagem automática e inteligência artificial, e suas aplicações (e.g. segurança e privacidade, tele-saúde, e.g.). Contará com o envolvimento da Rede de Investigação em Saúde (RISE), o Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) e o Centro Hospitalar Universitário de S. João (CHUSP).</p>			

*considerando todas as vias de acesso e ingresso (concurso nacional de acesso + concursos especiais)

Tabela 8 | Descritivo sumário das novas Licenciaturas a criar ao abrigo do Impulso Jovens STEAM

- ii. O aumento do número de vagas – e, conseqüentemente, de diplomados – nas Licenciaturas em Engenharia Agronómica e em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, reforçando o potencial de expansão e capacidade de atração de estudantes destes dois ciclos de estudos já em funcionamento:

	Faculdades envolvidas	Meta de inscritos por edição*
Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados	FCUP & FEUP	90
<p>A Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados combina duas áreas-chave da informática de uma forma sinérgica. Este ciclo de estudo visa a formação de profissionais qualificados nestes domínios emergentes, procurando responder à crescente procura de recursos humanos capazes atuar em áreas como <i>programming, fundamentals of computing and information systems, machine learning, autonomous systems, robotics, natural language processing, computer vision, security and privacy, mathematics, statistics and optimization</i>. Após a conclusão da Licenciatura, os estudantes deverão ser capazes de analisar criticamente, interpretar, discutir e conceber ferramentas e métodos para resolver problemas práticos que requeiram soluções de Inteligência Artificial e Ciência de Dados, integrando equipas de trabalho multidisciplinares na área da informática. A par da articulação com o INESC TEC, foram estabelecidas parcerias com entidades como a Everis, Glintt, Inductive Research Labs, IT Peers, NOS e OutSystems, que colaborarão no acolhimento de estudantes para a realização de estágio/projeto em contexto empresarial.</p>		
Licenciatura em Engenharia Agronómica	FCUP	30
<p>A Licenciatura em Engenharia Agronómica tem como objetivo dotar o estudante de uma formação sólida ancorada nas ciências de base da Agronomia, de modo a criar e consolidar competências indispensáveis a uma futura profissionalização qualificada nas áreas da produção primária e secundária. Este ciclo de estudos distingue-se pela sua forte orientação para a agricultura de clima atlântico, culturas protegidas, agricultura de precisão e produção biológica sustentável. Para a promoção da transferência de conhecimento nesta área científica, foram estabelecidos novos protocolos com entidades como a União de Cooperativas Agrícolas de Entre-Douro e Minho (AGROS), a Sociedade de Análise Sensorial e Produtos Alimentares (Sense Test) e a Associação para o Apoio à Bovinicultura Leiteira do Norte (ABLN), que consolidam ligação do CE ao setor produtivo e agro-alimentar da região de entre o Douro e Minho.</p>		

Tabela 9 | Descritivo sumário das Licenciaturas em funcionamento cujo potencial formativo o Impulso Jovens STEAM permitirá impulsionar

iii. **O aumento do número de vagas em ciclos de estudos das áreas STEAM classificados com índice de excelência**, criando condições para acolher mais estudantes com percursos académicos pré-universitários excecionais:

Além dos sete ciclos de estudos destacados em i. e ii., a U.Porto dispõe já de uma sólida oferta formativa de nível inicial, como comprovado pela inclusão de 15 dos seus ciclos de estudos no conjunto de (40) Licenciaturas e Mestrados Integrados destacados com índice de excelência em 2021. Este enquadramento permitiu a abertura de 25 vagas adicionais especificamente nos cursos das áreas STEAM, número que a U.Porto pretenderá incrementar nos próximos anos (ca. 15 novas vagas anuais no período de execução do projeto), mediante os investimentos em recursos humanos e infraestruturas possibilitados por este Programa.

PROJETOS EXPERIMENTAIS, NUM QUADRO DE INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE, SEGUINDO AS MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS

Como acima explicitado, este Programa contempla um **conjunto diversificado de ciclos de estudos, cursos e formações**, capaz de complementar, ampliar e aprofundar a oferta formativa existente na U.Porto, adequando-a aos objetivos e destinatários de cada um dos Impulsos, em perfeita articulação com a missão global da U.Porto. A equipa responsável pela definição da oferta formativa do Programa foi desafiada a **incorporar a transdisciplinaridade e interdisciplinaridade na preparação de cada um dos cursos**, de modo a preparar os cidadãos para uma sociedade em transformação e cada vez mais exigente. Por outro lado, estes cursos contarão com docentes e formadores oriundos de diversas áreas e com experiência profissional para além da docência, o que facilita a apresentação aos estudantes do conhecimento não como uma realidade unidimensional e imutável, mas sim como uma **rede de conteúdos que interagem uns com os outros**, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

É de realçar que **mais de 40 % dos cursos** propostos incluem **atividades de formação imersiva e experimental** em laboratórios, incubadoras, estruturas culturais e desportivas da U.Porto, bem como ao nível externo em empresas, entidades públicas e entidades empregadoras públicas e privadas que permitem a aplicação de conhecimento em contexto de trabalho. A **interdisciplinaridade de áreas temáticas** e a **transdisciplinaridade de métodos de aprendizagem** são também promovidas em muitas das atividades formativas propostas.

Informação detalhada, designadamente os destinatários, objetivos de aprendizagem e competências a adquirir em cada proposta, encontra-se integralmente sistematizada para o catálogo formativo apresentado. Não obstante, atentando na interação entre Unidades Orgânicas «impulsionada» pelo

desafio de co-desenho e conceção destas atividades, reconhece-se um **significativo potencial de adaptação e ampliação da oferta formativa, especialmente de curta duração** e no que concerne à criação de cada vez mais oportunidades de aprendizagem de natureza multi, inter e transdisciplinar.

CAPACIDADE CIENTÍFICA E ARTICULAÇÃO COM UNIDADES DE I&D

Como ilustrado anteriormente, a U.Porto apresenta uma forte capacidade científica instalada, composta por diversas estruturas de investigação do seu vasto ecossistema de investigação, que produzem conhecimento nas diversas áreas científicas e que estão integradas em abrangentes redes internacionais de instituições dedicadas ao I&D. Importa referir as **48 Unidades de Investigação (UI) reconhecidas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)**, bem como os **10 Institutos de Investigação participados da U.Porto**, com maior autonomia, que são referências no panorama científico nacional (e.g. INESC-TEC, INEGI, I3S, REQUIMTE, ICETA, CIIMAR, CAUP, CIPES, ISPUP, IT), todos eles dirigidos por professores da U.Porto. Importa ainda referir que **17 Laboratórios Associados (LA)** aprovados pela FCT, envolvem as UI e Institutos de Investigação da U.Porto acima descritas.

Ainda na perspetiva da investigação e inovação em colaboração com o meio empresarial e as atividades económicas, a U.Porto participa em **19 Laboratórios Colaborativos (CoLabs)**, inseridos em diversos setores de atividade ou áreas de investigação.

Para além da investigação desenvolvida e conhecimento transferido para as empresas, que se materializam em inovação, todas estas estruturas de investigação, que ao longo dos últimos anos têm sido aprovadas ou revalidadas pela FCT, assumem também como **propósito responder aos desafios societais em articulação com os órgãos de gestão e os docentes U.Porto**, atuando conjuntamente para dar resposta às solicitações específicas que lhe são endereçadas pela tutela (sejam autoridades locais, regionais ou nacionais).

Salienta-se ainda cerca de **2/3 dos docentes/investigadores da U.Porto** levam a cabo a sua atividade de investigação **integrados formalmente em unidades de I&D**.

Em suma, estas entidades permitem garantir a concretização do Programa de Formação proposto em estreita colaboração com Unidades de I&D, nomeadamente através das seguintes atividades:

- i. Servir de **instituições de acolhimento para as formações**;
- ii. Proporcionar **espaços de realização de trabalho experimental**;
- iii. Realizar formações avançadas não conferentes de grau, que visam colmatar necessidades de **formação específicas para o desenvolvimento da investigação**;
- iv. Estabelecer **pontos de ligação com empresas**, através da sua participação em redes colaborativas.

ESTRATÉGIA DE OFERTA ACADÉMICA E REFORÇO DE FORMAÇÕES CONDUCENTES A MICROCREDENCIAÇÕES

O presente Programa integra **61 cursos** de formação não-graduada, cuja criação reforçará a oferta de oportunidades de aprendizagem mais flexíveis e modulares na U.Porto: trata-se de **conjuntos organizados de unidades de formação, cada uma com objetivos de aprendizagem concretos e autónomos** e, por isso, passível de frequência como microcredencial.

Para mais, como exposto acima, prevê-se a criação de **múltiplas unidades de formação complementares em cada uma das grandes áreas temáticas**. Pretende-se que estas unidades constituam oportunidades formativas de curta duração (1 a 9 ECTS), especialmente desenhadas para a aquisição e reciclagem de competências por adultos ativos, compatibilizando o processo de aprendizagem ao longo da vida com a experiência profissional. A frequência cumulativa destas unidades poderá também conduzir a creditação global e certificação final conjunta.

Constituem-se assim como formas de promover o aperfeiçoamento e reconversão de competências nos grupos que terão mais dificuldades em encontrar um lugar no mercado de trabalho, cultivando

também o desenvolvimento de competências alinhadas com as novas tendências de profissões do futuro. Neste âmbito, sublinha-se a relevância crescente das **Ciências** e da **Engenharia**, em funções ligadas à **análise e ciência de dados, segurança informática, automação, desenvolvimento de software**, entre outras, para as quais se procurará contribuir com o Programa formativo apresentado.

Deste modo, é evidenciada a preocupação da U.Porto em **alinhar o Programa com as recomendações da OCDE**, em destaque no novo relatório sobre a situação no ensino superior após um ano de covid-19, com as linhas de orientação da **Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 [INCoDe.2030]** - em matéria de igualdade de género, bem como demonstrar o compromisso **com as apostas do programa Skills 4 pós-Covid – Competências para o futuro**, lançado em Maio pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

Para além disso, a U.Porto pretende garantir a adequação dos níveis de oferta formativa à evolução do mercado de trabalho, pelo que tomou como referência as informações previstas no **relatório sobre a oferta e procura de formações curtas de âmbito profissional** da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

NÍVEL E CAPACIDADE DE INTERNACIONALIZAÇÃO E ESTRATÉGIA DE ATRAÇÃO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS, INCLUINDO ENVOLVIMENTO EM REDES EUROPEIAS

Nos anos mais recentes, a U.Porto tem-se afirmado como uma Universidade cada vez mais internacional, figurando entre as **150 melhores universidades europeias nalguns dos mais importantes rankings internacionais do Ensino Superior**. A estratégia assumida pela U.Porto de maior reforço da presença de estudantes internacionais de grau – sustentada num forte investimento na **participação em eventos internacionais de divulgação e de recrutamento**, assim como de alargamento da origem geográfica dos estudantes – materializa-se numa **evolução muito significativa do número de estudantes internacionais matriculados na U.Porto (1.ª vez)** desde que foi legalmente criado o “estatuto de estudante internacional” em 2014. A variação global no número de estudantes matriculados entre 2014/2015 e 2019/2020 corresponde a um **aumento de 226,7 %**, fator essencial para a promoção do ambiente multicultural que se vive na grande maioria das Faculdades da U.Porto.

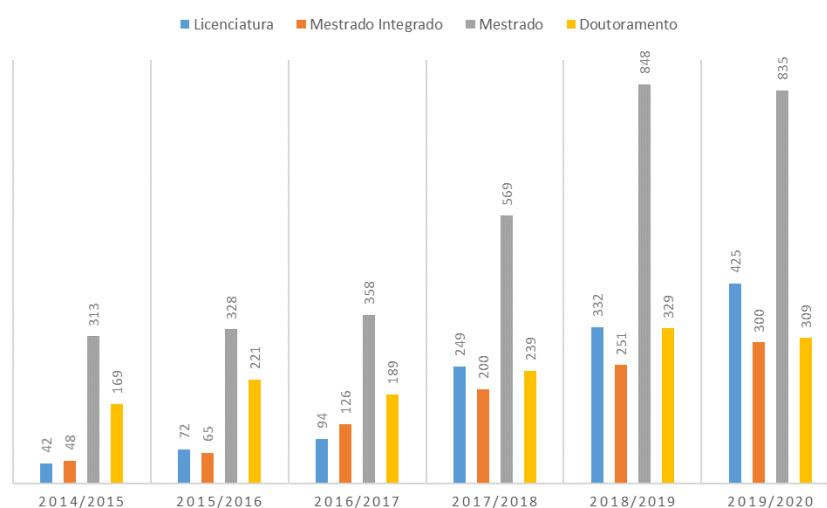


Figura 2 | Evolução do número de matrículas de estudantes internacionais desde 2014/2015 (dados extraídos do “Relatório de Internacionalização – Áreas Académica, de Cooperação e Relações Internacionais – Ano letivo de 2019/2020”, publicado em dezembro de 2020)

A **participação da U.Porto na construção das Alianças de Universidades Europeias** e as possibilidades abertas pelo Horizonte Europa em matéria de investigação e inovação, **compromete a Universidade para uma década de desenvolvimento de novos modelos formativos**, partilha de boas práticas e criação de experiências de interculturalidade.

Num contexto de acelerada mudança, a U.Porto apostará na **afirmação e exploração das parcerias internacionais mais prestigiantes**, baseada numa estratégia de internacionalização:

- i. alavancada por **parcerias internacionais de grande prestígio** (incluindo a rede EUGLOH, parcerias estabelecidas no âmbito de projetos Erasmus+ ou parcerias no âmbito do Horizonte Europa, potenciando uma crescente aproximação entre a educação e a investigação, em alinhamento com as recentes orientações da Comissão Europeia);
- ii. diferenciada pelo património imaterial da língua portuguesa, promovendo-a e **estimulando o aprofundamento de relações com os países da CPLP** (em especial com o Brasil);
- iii. alargada a **geografias emergentes**, nomeadamente ao continente asiático.

Com foco na sua estratégia para os próximos anos, e permitindo a concretização do Programa de Formação proposto, a U.Porto **continuará assim a desenvolver novas parcerias internacionais**, procurando (i) **captar mais e melhores estudantes**; (ii) **proporcionar experiências de internacionalização** (incluindo «internacionalização em casa» ou novas modalidades de mobilidade virtual de curta duração) aos novos estudantes a captar para as áreas STEAM; (iii) fomentar a interculturalidade e promover uma **universidade inclusiva, eclética** e alinhada com os valores europeus.

Em articulação com a sua estratégia institucional, a U.Porto definiu as seguintes linhas de ação para a atração de estudantes estrangeiros:

- Estabelecer parcerias estratégicas e duradouras com universidades internacionais de referência que permitam reforçar a atratividade dos programas de educação e formação;
- Defender um modelo transformador e sustentável para as Universidades Europeias no quadro dos programas de financiamento europeu (Horizonte 2030, Programa Erasmus+, Digital Europe e outros);
- Aumentar a captação e fomentar diversificação geográfica no recrutamento de candidatos internacionais;
- Alargar a oferta de formações em inglês, aumentando o número de UC lecionadas nessa língua e oferecendo um leque alargado de experiências internacionais (incluindo estágios);
- Reforçar o caráter bilingue da informação sobre a oferta formativa (português e inglês);
- Aumentar a divulgação internacional da qualidade da oferta formativa da U.Porto envolvendo a comunidade *alumni* com ligações ao exterior;
- Capitalizar os aspetos diferenciadores da oferta formativa da U.Porto a nível internacional (e.g. ensino mais aberto, experimental, reconhecendo o valor económico do “saber fazer”);
- Criar um «Passaporte Académico» de conteúdos internacionais que permita tirar partido das novas possibilidades abertas pelo reconhecimento das microcredenciais e contemple o registo da participação dos estudantes em atividades de internacionalização;
- Aumentar a participação da U.Porto em Programas Europeus de apoio à cooperação internacional, incluindo no âmbito do Programa Erasmus+;
- Melhorar os apoios à instalação e permanência de estudantes internacionais na U.Porto.

CAPACIDADE E ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO COM CENTROS E REDES COLABORATIVAS DE INOVAÇÃO, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES E A INCUBAÇÃO DE PROJETOS EMPRESARIAIS

Beneficiando de práticas já usuais em diversas áreas, a U.Porto celebrou múltiplos acordos de parceria comprovativos do interesse de empresas, centros de I&D, empregadores públicos e/ou privados (incluindo autarquias e entidades públicas locais, regionais e nacionais) na implementação de cada proposta formativa do presente Programa, de modo a garantir a adequação desta oferta ao objetivo fundamental de contribuir para a empregabilidade dos formandos, enquanto capacidade de se manterem empregáveis ao longo da vida.

Assim, antes de mais, estas entidades acompanharam a elaboração do Programa como parceiros privilegiados no processo de (i) identificação das necessidades de *reskilling* e *upskilling* dos seus trabalhadores, colaboradores e associados, (ii) avaliação das áreas de conhecimento que carecem de recursos humanos qualificados e (iii) reconhecimento, junto do tecido produtivo local, regional e nacional,

das *soft e transversal skills* em que mais importará investir aquando da revisão e atualização dos planos de estudos.

Na subsequente **preparação e implementação desta iniciativas de formação, será garantida a direção científica e pedagógica por parte U.Porto** nas matérias da sua competência, designadamente:

(i) a definição do plano de estudos do curso; (ii) a composição do corpo docente; (iii) as orientações pedagógico-metodológicas; (iv) a monitorização do funcionamento do curso/ciclo de estudos; (v) o perfil, seleção e seriação dos candidatos; (vi) a inscrição, frequência, avaliação e certificação dos estudantes; (vii) a creditação das formações; (viii) o estatuto dos estudantes e aplicação da regulamentação interna aplicável; (ix) a atribuição de bolsas de estudos e de mérito.

Além da basilar intervenção na **co-definição e co-conceção dos programas formativos**, o contributo das entidades externas para o projeto materializar-se-á doravante em:

(i) **disponibilização e recomendação de recursos humanos** para formação especializada; (ii) **cedência de infraestruturas e/ou equipamentos** para a realização das formações em contexto prático; (iii) **divulgação da oferta formativa e atração de estudantes** (jovens e adultos ativos); (v) **estímulo da empregabilidade dos participantes**, através de estágios e experiências em contexto real.

Adicionalmente, a par da participação ativa dos próprios formandos no processo de avaliação das formações através de inquéritos pedagógicos, a colaboração das entidades parceiras constituirá uma ferramenta essencial para a monitorização da evolução das necessidades formativas e consequente ajustamento do Programa de Formação.

CAPACIDADE E ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO COM ESCOLAS SECUNDÁRIAS

Ao longo do seu histórico de atividade, a U.Porto tem vindo a consolidar uma **estratégia de sensibilização e articulação do Ensino Superior com as escolas secundárias** da sua zona geográfica de atração, nomeadamente através de iniciativas anuais como a Universidade Júnior e a Mostra da U.Porto, fomentando a aproximação da universidade ao público pré-universitário. Continuando a promover e melhorar estas práticas institucionais de sucesso comprovado, mas atentando particularmente na importância de que se reveste a captação e acompanhamento de estudantes provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, com vista a potenciar o seu sucesso escolar, o presente Programa visa também consolidar a relação com territórios educativos de intervenção prioritária.

A interação com o contexto educativo pré-universitário será ainda instrumental na concretização das ações concebidas para a atualização de conhecimentos e competências por professores do ensino básico e secundário, no sentido de aferir quais as principais necessidades formativas destes destinatários específicos e, junto deles, fomentar novas práticas pedagógicas que possam desde logo influir na educação básica das gerações mais jovens.

Para a elaboração e implementação do plano formativo proposto, a U.Porto dispõe, assim, de condições pré-existent e novos protocolos para intervenção conjunta com (agrupamentos de) escolas e centros de formação, focando:

- i. A **colaboração para a definição e conceção dos programas de formação**, de acordo com as necessidades identificadas junto do público-alvo de cada ação, designadamente professores;
- ii. A divulgação do programa de formação de adultos, nomeadamente na área de **formação de professores** (seja nas ciências da educação, seja em disciplinas específicas), de forma a **atrair participantes** para este tipo de cursos de curta duração e garantir a sua atualização profissional;
- iii. A divulgação dos ciclos de estudos em áreas STEAM, para atração de potenciais candidatos;
- iv. O acolhimento de ações de divulgação da iniciativa junto de escolas secundárias TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), de forma a **augmentar a frequência no ensino superior de alunos provenientes destas localizações geográficas**;

- v. A criação de iniciativas de **acompanhamento dos estudantes** aquando o final do ensino secundário e durante o seu percurso académico na U.Porto, especialmente orientadas para os novos públicos que se pretende captar para o Ensino Superior;
- vi. A **disponibilização de recursos humanos** para a realização de formação especializada e **cedência de infraestruturas e/ou equipamentos** das escolas para a realização das atividades formativas.

No âmbito específico dos Impulsos, foram recolhidas até ao momento numerosas manifestações de interesse em participar na iniciativa, dispendo-se de compromisso formal de colaboração por parte das seguintes seis entidades: Agrupamentos de Escolas António Nobre, Leonardo Coimbra, de Perafita e de Campo, Escola Secundária João Gonçalves Zarco e Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves. A existência de um acordo-chapéu com a Direção-Geral da Educação, celebrado em junho do 2021, confere ainda à U.Porto um enquadramento privilegiado para o alargamento da intervenção junto dos públicos escolares.

ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM/ENSINO/INVESTIGAÇÃO E DE ESTIMULAR A SUA LIGAÇÃO AOS CIDADÃOS, ÀS CIDADES E AO TERRITÓRIO

Entendendo o papel central desempenhado pela U.Porto na resposta aos desafios com que Portugal e a Europa atualmente se confrontam, nomeadamente em termos da necessidade em encontrar um equilíbrio sustentável entre a dinâmica económica, ecológica e social, facilmente se entende também a **necessidade em adequar os seus espaços de aprendizagem, ensino e investigação às exigências de uma sociedade em mudança**. Torna-se fundamental conceber e **desenhar espaços abertos, flexíveis e com potencial de transformação**, que contribuam de forma ativa para reforçar o posicionamento da Universidade como agente de mudança social e onde seja possível juntar estudantes, docentes, investigadores e não docentes, com uma vasta rede de parceiros e membros da comunidade, na qual se incluem *alumni*, empresas e cidadãos em geral.

A estratégia assenta numa **abordagem híbrida à organização e conceção dos espaços, assumindo, sempre que possível, uma natureza tanto física como virtual**, no sentido de acomodar as diferentes necessidades da Comunidade e Partes Interessadas, fomentar o diálogo entre os seus intervenientes e estimular novas formas de colaboração e aprendizagem. Avançar-se-á assim com duas intervenções estruturais ao abrigo do presente Programa:

- A reabilitação do Edifício Abel Salazar, parcialmente financiada pelos Impulsos, com vista a uma alteração funcional integral que permita não só acolher as ações de formação previstas, como também viabilizar a organização de eventos e atividades de divulgação (científica e cultural) e interação com entidades parceiras, beneficiando da localização privilegiada deste edifício histórico no centro da cidade do Porto.
- A atualização da rede tecnológica e respetivas infraestruturas operacionais da U.Porto e suas Unidades Orgânicas, destinada à modernização da estrutura de suporte a contextos de ensino-aprendizagem tendencialmente mais digitais e exigentes do ponto de vista técnico.

Mais se assinala como a componente física dos espaços a intervir no âmbito deste Programa, elemento central na interação social e diálogo, deverá ser inclusiva, versátil e facilitadora do processo de aprendizagem, investigação e colaboração. A atratividade e capacidade de envolver outros membros externos à universidade nestes espaços permitirá explorar novas formas de ligação e colaboração, respondendo em simultâneo a um imperativo de colaboração inter e transnacional, em linha com as melhores práticas internacionais em matéria de desenho de espaços colaborativos e de ensino.

Esta estratégia é consistente com as linhas orientadoras da U.Porto e dos Programas Impulsos, contribuindo para (i) **aumentar o número de estudantes nacionais e internacionais**; (ii) **fomentar a autonomia de aprendizagem dos formandos**; e (iii) **reforçar a capacidade da U.Porto para atrair públicos adultos**, afirmando-a como uma Universidade em que a formação pós-graduada e a aprendizagem ao longo da vida são uma parte importante da sua missão.

CONDIÇÕES DE ACOLHIMENTO/INSTALAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROPOSTOS E PLANO DE EXECUÇÃO DO FINANCIAMENTO SOLICITADO, ATÉ AO FINAL DE 2025 E GARANTINDO A TOTAL EXECUÇÃO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E CONTRATUALIZADOS PELOS PROPONENTES ATÉ AO FINAL DE 2023

Para responder integralmente ao desafio proposto pelos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, urge dotar a Universidade do Porto de infraestruturas e recursos necessários ao cumprimento dos desígnios propostos, através da **renovação e reforço das infraestruturas tecnológicas, aquisição de equipamento específico** para implementação das novas formações, **ampliação do seu parque edificado** e **contratação extraordinária de recursos humanos** com vista à substanciação do serviço docente e de apoio administrativo.

Com base na tipologia de despesas elegíveis constante no ponto 4 do Convite, discrimina-se em seguida a proposta de distribuição orçamental por programa, atendendo ao montante global de investimento elegível atribuído à U.Porto:

Impulso Adultos

Rubrica de Investimento	Valor
Implementação de cursos/formações de curta duração, de nível inicial e pós-graduado	
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	1 686 099 €
Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	722 614 €
Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	410 016 €
Custos com consumíveis e outros fornecimentos	45 557 €
Atribuição de incentivos para requalificação e atualização de competências	
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	1 585 131 €
Reabilitação do Edifício Abel Salazar	
Obras, infraestruturas, instalações	2 700 840 €
Atualização tecnológica da infraestrutura da rede informática da U.Porto, incluindo a rede sem fios	
Obras, infraestruturas, instalações	2 175 243 €
TOTAL	9 325 500 €

Tabela 10 | Distribuição orçamental por rubrica, no âmbito do Impulso Adultos, para o período total de financiamento

Impulso Jovens STEAM

Rubrica de Investimento	Valor
Reforço da capacidade formativa dos 1.ºs ciclos da U.Porto em áreas STEAM	
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	1 997 933 €
Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	304 515 €
Custos com consumíveis e outros fornecimentos	33 835 €
Atribuição de incentivos para acesso e promoção do sucesso escolar em áreas STEAM	
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	700 150 €
Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	316 540 €
Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	10 000 €
Reabilitação do Edifício Abel Salazar	
Obras, infraestruturas, instalações	2 015 364 €
Atualização tecnológica da infraestrutura da rede informática da U.Porto, incluindo a rede sem fios	
Obras, infraestruturas, instalações	1 623 163 €
TOTAL	7 001 500 €

Tabela 11 | Distribuição orçamental por rubrica, no âmbito do Impulso Jovens STEAM, para o período total de financiamento

Em conformidade com a manifestação de interesse original, cumpre notar que o orçamental global assenta numa estrutura tripartida, na qual a verba disponível se distribui entre dotação para recursos humanos (27 %), apoio a estudantes (16 %) e investimentos em infraestruturas e equipamentos (57 %).

De forma mais detalhada, a execução financeira do orçamento proposto seguirá os princípios abaixo descritos:

RECURSOS HUMANOS (DOCENTES E FORMADORES)

A verba alocada para **remuneração de serviço docente** foi calculada com base nas horas de contacto letivo, considerando apenas aquelas horas que gerem pagamentos adicionais. Este cálculo, efetuado inicialmente formação a formação, integra também como variável a(s) tipologia(s) de docente/formador necessárias para lecionar cada formação, sendo a remuneração horária (quando aplicável) definida com base em valores de referência transversais à U.Porto.

Estima-se que o programa venha a oferecer um total de 126.656 horas de contacto (74.816 no programa Impulso Adultos, 51.840 no programa Impulso Jovens STEAM), das quais apenas 56.676 estão incluídas no financiamento (cerca de 45 %), respeitando o «Princípio da Adicionalidade». Nas propostas de formação Impulso Adultos, a percentagem de horas consideradas para financiamento é, em média, de 48 %, enquanto nas propostas formativas Impulso Jovens STEAM é de 40 %.

A execução desta verba contemplará fundamentalmente três cenários: (i) remuneração de horas de contacto extraordinárias lecionadas por docentes dos quadros da U.Porto; (ii) contratação a termo de docentes convidados; (iii) contratação de formadores externos, a título de prestação de serviços, para assegurar cursos/formações de curta duração.

Atendendo às diferentes tipologias de formadores e docentes, note-se que os custos por hora de contacto variam significativamente entre programas: assim, o custo médio por hora de contacto financiada é de 53,66 € no Impulso Adultos, enquanto no Impulso Jovens STEAM este valor atinge os 80,16 € por hora. Globalmente, o custo médio por hora de contacto financiada é de 63,35 €. Mais uma vez, evidencia-se o cumprimento do «Princípio da Adicionalidade», dado que, considerando todas as horas de contacto, o financiamento representa apenas 28,35 € por hora de contacto.

RECURSOS HUMANOS (TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS)

Por sua vez, a verba a destinada à **contratação adicional ou alocação de pessoal técnico para gestão de projeto e apoio administrativo** toma como referência um custo anual médio de 24 098 € por ETI e deverá corresponder a aproximadamente 5 % do orçamento global, considerando os rácios não docentes/docentes e de pessoal de administração central previstos na Portaria n.º 231/2006, aplicados ao ETI (Equivalente a Tempo Integral) docente que decorre das horas de contacto adicionais.

No seio da U.Porto, parte desta verba será executada pela Reitoria, por forma a assegurar a dedicação de 3 ETI à gestão transversal do projeto, incluindo o planeamento, coordenação e monitorização física e financeira dos investimentos, assegurando as obrigações de reporte à Estrutura de Missão «Recuperar Portugal». Por sua vez, as Faculdades disporão de verba específica destinada a garantir um reforço do apoio técnico para gestão local (académica e financeira) das atividades formativas a implementar por cada Unidade Orgânica, cerca de 4 ETI (média durante o período de financiamento) que deverão também salvaguardar a devida interação com os serviços centrais, complementando a atuação das estruturas técnicas já existentes em cada Faculdade.

A verba para apoio administrativo e gestão de projeto será dividida equitativamente ao longo do tempo de vida do projeto, enquanto a remuneração de serviço docente adicional partirá de uma alocação a cada Faculdade por ano fiscal, de acordo com a calendarização concertada dos cursos/formações a implementar, da qual decorrerá o número efetivo de horas de contacto remuneradas subjacentes a cada proposta.

BOLSAS

Tendo em vista a adoção de medidas concretas que contribuam para as metas de promoção de uma maior participação dos jovens no Ensino Superior, de redução do abandono escolar, bem como de incentivo à reconversão e atualização de competências na formação pós-secundária, prevê-se a alocação de 14 % do orçamento total à atribuição de apoios diretos a estudantes.

No âmbito da formação conferente de grau, pretende-se criar **oportunidades de financiamento ao longo de todo o percurso académico do estudante**, desde o acesso ao Ensino Superior até à conclusão da graduação (no caso do Impulso Jovens STEAM) e da pós-graduação (no caso do Impulso Adultos), garantindo a interação com entidades empregadoras e unidades de I&D neste último nível de qualificação. Cabe sublinhar que como critério de seleção dos estudantes para atribuição de bolsas deverá primar um critério de seriação por mérito.

Aos estudantes das Licenciaturas elegíveis poderão ser atribuídos os seguintes tipos de bolsas:

- i. **Bolsas de estudos para estudantes do género feminino e para estudantes provenientes de territórios desfavorecidos**, que ingressem pela primeira vez no Ensino Superior ao efetuar a matrícula/inscrição nos 1.ºs ciclos de estudos elegíveis;
- ii. **Bolsas de mérito para os melhores estudantes de cada ano curricular**, incluindo quotas específicas para estudantes do género feminino e para estudantes provenientes de territórios desfavorecidos.

Aos estudantes dos Mestrados elegíveis poderão ser atribuídos os seguintes tipos de bolsas, a adaptar consoante o perfil do ciclo de estudos em apreço (60 ou 120 ECTS):

- i. **Bolsas de estudos para os melhores estudantes que ingressem nos 2.ºs ciclos de estudos elegíveis** (incluindo uma quota para estudantes do género feminino ou para estudantes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, designadamente em áreas STEAM);
- ii. **Bolsas de estudos para realização de dissertação/estágio/projeto em contexto empresarial**, das quais pelo menos 50 %, por ciclo de estudos elegível, sejam para estudantes do género feminino (sempre que verificada uma sub-representação de género na área que o justifique);
- iii. **Bolsas de estudos para iniciação à investigação em áreas STEAM**, em articulação com unidades I&D, das quais pelo menos 50 %, por ciclo de estudos elegível, sejam para estudantes do género feminino (*idem*).

Aos estudantes das formações não conferentes de grau (maiores de 23), serão atribuídas bolsas de **apoio à requalificação e/ou atualização de competências** – através da redução ou isenção do valor da propina –, privilegiando incentivos para pessoas com menor grau de qualificação (incluindo pessoas sem formação superior) e em situação de desemprego.

INTEGRAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, ACONSELHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE ESTUDANTES

Esta rubrica suportará despesas com a implementação de um conjunto de ações destinadas ao Impulso Jovens STEAM, designadamente com recursos humanos (para organização, concretização e monitorização das diversas iniciativas), deslocações (de pessoal docente e não-docente às escolas, de especialistas externos às Faculdades, de alunos do ensino secundário à Universidade e/ou de estudantes da Universidade às entidades parceiras), equipamento informático e material de divulgação (*design* e produção de material físico e/ou digital).

O foco será intervir sobre o problema social do abandono escolar e a mitigação de desigualdades (económicas e de género) nas áreas STEAM, complementando os incentivos sob a forma de bolsas com as seguintes tipologias de ação:

- i. **Dinamização de sessões de divulgação dos ciclos de estudos enquadrados no Programa** e das oportunidades de financiamento associadas (bolsas de estudos, bolsas de mérito) em escolas secundárias de áreas TEIP, adequando o conteúdo destas iniciativas ao público pré-universitário visado neste incentivo, em especial aos estudantes de contextos socioeconómicos desfavorecidos;
- ii. **Organização de «dias abertos» para cada uma das Licenciaturas**, eventos que permitam aos alunos-visitantes conhecer a Universidade através de um conjunto de atividades com o envolvimento de atuais estudantes, docentes e *alumni* dessas áreas científicas e representantes das entidades parceiras;
- iii. **Criação de uma linha de mentoria específica para o público-alvo deste Incentivo**, partindo do Programa Transversal de Mentoria Interpares existente, pela qual se realizem sessões de partilha de experiências entre estudantes, com vista à aferição de dificuldades de integração e a uma maior interação entre Faculdades/áreas de interesse da comunidade académica U.Porto;

- iv. **Ligação ao mercado de trabalho** junto dos estudantes dos ciclos de estudos elegíveis, através da organização de visitas às entidades parceiras e do convite a especialistas e profissionais da área para a orientação de sessões (in)formativas/oficinas nas Faculdades, por forma a dar conta da diversidade de oportunidades e percursos existentes;
- v. Promoção de **estágios extracurriculares ou experiências pontuais de trabalho** junto das empresas e entidades parceiras, tendo em vista a aquisição de experiência prática pelos estudantes (com especial foco na aquisição/desenvolvimento de competências transversais), bem como a auscultação de ambas as partes sobre melhorias a implementar no processo de ensino e aprendizagem.

Destaca-se o papel fundamental de que se reveste este tipo de iniciativas para identificar os principais problemas sentidos pelos estudantes na sua experiência universitária e promover uma reflexão interna consistente sobre a eficácia do Programa, os planos de estudos e potenciais aspetos a melhorar.

Tanto a despesa associada à atribuição de bolsas como à implementação de outras iniciativas de integração de estudantes será distribuída pelo período de execução do projeto, acompanhando o ritmo de implementação das propostas formativas. Esperando-se que a maioria dos novos ciclos de estudos, mediante acreditação prévia, possa entrar em funcionamento de 2022/2023, relevará a adaptação da distribuição orçamental por ano e tipo de bolsa em consonância com um número crescente de estudantes elegíveis no 2.º e 3.º anos curriculares, sempre que aplicável, de 2023 em diante. Atente-se ainda que, conquanto o ano fiscal sirva de referência para a maioria das propostas, a distribuição orçamental dos incentivos na formação conferente de grau aplicar-se-á por ano letivo.

INSTALAÇÕES (EDIFICADO)

Face à necessidade de reforçar a capacidade de espaços formativos para dar resposta ao aumento da oferta inerente à implementação do presente programa, considerando o imperativo da contratação de investimentos em edificado num prazo muito limitado e o montante de investimento elegível, a U.Porto procedeu a uma análise criteriosa das possibilidades disponíveis, tendo selecionado o edifício para o qual o processo de aprovação de engenharia e arquitetura e a autorização de intervenção se encontra numa fase já muito avançada.

Assim, contempla-se no projeto em apreço a **modernização do Edifício Abel Salazar**, parcialmente financiada através dos Programas «Impulsos», com fito na supressão das necessidades de espaço adicional para a condução das ações de formação visadas na presente candidatura e no incremento da abertura da U.Porto à sociedade civil, com infraestruturas adaptadas à divulgação técnica, científica e cultural.

Sito no Largo do Professor Abel Salazar, junto ao centro histórico da cidade, o edifício a intervir, ao longo da sua história, esteve sempre dedicado ao Ensino Superior. Mais recentemente nele esteve instalado o Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, desde a respetiva criação em 1975 até ao ano de 2012. A sua atual configuração resulta predominantemente do projeto dos arquitetos Baltazar de Castro e Rogério de Azevedo, cujas obras foram concluídas em 1935.

A intervenção por ora proposta visa uma alteração funcional integral do edifício, de modo a torná-lo apto a receber atividades formativas e de divulgação científica e cultural a desenvolver no âmbito dos Programas «Impulsos». Para o efeito, a reconversão de **aproximadamente 7.528 m²** permitirá a criação de **inúmeros espaços de aprendizagem adicionais** para usufruto de todas as Unidades Orgânicas, designadamente **5 anfiteatros, 17 salas de aula**, além de **espaços dedicados ao *networking*, partilha de experiências e divulgação**.

Para além do objetivo supracitado, o Edifício Abel Salazar constituirá uma **porta de abertura da U.Porto à sociedade civil e à cidade**, procurando contribuir para a missão da U.Porto de fomentar a capacitação da sociedade para os desafios vindouros. Para o efeito, o **Grande Auditório** deste edifício (com capacidade para 400 pessoas) representará um equipamento ímpar, ao permitir a realização de ações de formação, divulgação e partilha de experiências, bem como a **interação entre a U. Porto e entidades empregadoras, públicas ou privadas**, em prol dos objetivos específicos dos Impulsos.

INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS E EQUIPAMENTOS

Inclui-se neste investimento na **atualização tecnológica da rede informática e respetivas infraestruturas** operacionais da U. Porto, para que esta seja capaz de continuar a suportar as **crecentes necessidades de comunicação** entre os diferentes *campi*, bem como do exterior para o interior da Universidade. Trata-se de um investimento especialmente importante tendo em conta as **necessidades acrescidas do ensino a distância**, resultantes não só da nova oferta formativas apresentada na presente candidatura, mas também das **novas formas de interação, trabalho e aprendizagem a distância**, por intermédio de sessões de videoconferência, que a realidade da pandemia impôs e que vieram para ficar.

Esta rubrica de investimento passa especificamente pelo **upgrade das velocidades de ligação da rede interna da U.Porto**, incluindo (i) a aquisição de novos **equipamentos como reforço da capacidade infra-estrutural da rede informática**, capacitados para suportar os novos modelos de atualização de *software* disponibilizados pelo provedor; (ii) a **aquisição de controladores e Access Points para a melhoria da infraestrutura wireless da universidade** e da infraestrutura de rede local que se mostra insuficiente para responder às necessidades iminentes e, por fim, (iii) a dotação de auditórios, anfiteatros e salas de aula das Unidades Orgânicas e edifício a reabilitar, com **equipamentos multimédia que permitam a realização de (mais) aulas em regime *elb-learning***.

Além desta ação transversal, a cada Faculdade será atribuída verba específica destinada à aquisição de **equipamentos e consumíveis necessários à implementação das novas atividades formativas** da sua responsabilidade, de modo a preparar a instituição para dar resposta às exigências de um incremento anual do número de estudantes e de novos tipos de ações de formação, tal como para contribuir para a autossustentabilidade futura das iniciativas motivadas por este projeto formativo.

O investimento em infraestruturas tecnológicas e equipamento específico realizar-se-á, em grande medida, no curso no primeiro e segundo anos de execução, para que já no final de 2022 todas as Faculdades estejam devidamente preparadas para acolher este adicional significativo de formandos.

Dado o investimento considerável destinado à expansão e modernização de infraestruturas físicas, será da máxima importância a célere contratualização da empreitada em apreço, com vista a garantir a sua finalização cabal até final de 2025. Como referido, a escolha do Edifício Abel Salazar, dentro do património da U.Porto, parte de uma cuidada deliberação, tendo em conta o estado avançado dos processos de aprovação de engenharia e arquitetura e de autorização para intervenção.

ANÁLISE ESTIMADA PARA O IMPACTO REGIONAL E NACIONAL EM TERMOS DOS CONTRIBUTOS RELATIVOS DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROPOSTOS PARA AS METAS DEFINIDAS PARA A POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL

Perfeitamente alinhada com a estratégia institucional e metas definidas para a próxima década, a concretização das iniciativas previstas no Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos permitirá contribuir para a concretização dos seguintes objetivos de impacto nacional e ao nível da região Norte:

Indicadores/Metas	Contributo U.Porto
60 % dos jovens de 20 anos a participar no ensino superior até 2030 (enquanto era cerca de 51 % em 2020)	2 560 novos estudantes inscritos nos 1.ºs CE elegíveis
50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030 (enquanto era cerca de 37% em 2020)	1 808 diplomados dos 1.ºs CE elegíveis ^a + 554 diplomados dos 2.ºs CE elegíveis ^b
Aumentar em cinco vezes o número de adultos em formação ao longo da vida em todas as IES , em articulação com empregadores, até 2030	16 955 participantes em atividades de FNCG + 660 participantes nos 2.ºs CE elegíveis

^a considerando que cerca de 98 % dos estudantes de licenciatura da U.Porto têm menos de 35 anos

^b considerando que cerca de 84 % dos estudantes de mestrado da U.Porto têm menos de 35 anos

Impacto estimado da candidatura relativamente ao contributo dos programas propostos para as metas nacionais

Pelo menos 25 programas de formação superior em áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes/humanidades e matemática (STEAM), até ao segundo trimestre de 2025	5 novos 1.ºs ciclos de estudos + 1 novo 2.º ciclo de estudos
Pelo menos 10 mil diplomados anuais adicionais em cursos/ciclos de estudo de ensino superior exclusivamente em áreas STEAM, face a 2020	300 diplomados adicionais por edição dos 1.ºs CE elegíveis + 50 diplomados adicionais por edição dos 2.ºs CE elegíveis
Pelo menos 23 mil participantes em formações curtas de âmbito superior, de nível inicial e de pós-graduação, apoiados até ao 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 15 mil (2.º trimestre de 2023)	7 250 participantes em formações ao abrigo do Impulso Adultos até ao 3.º trimestre de 2025 (1 989 como média intermédia)
Instalação de uma rede de, pelo menos, 10 “escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, com pelo menos 4 “escolas” e/ou “alianças” para a formação pós-graduada no interior do País, até ao 3º trimestre de 2023.	1 «aliança» para o reforço significativo de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida, assente numa rede de parcerias basilar com mais uma centena de entidades cooperantes complementando a ação integrada das Faculdades da U.Porto

Tabela 12 | Contributo global do Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto para os indicadores (KPI) constantes na alínea c) do Ponto 7 do Aviso de Abertura

Salvaguarda-se que o cumprimento das metas propostas no domínio da formação conferente de grau está dependente da acreditação prévia dos ciclos de estudos propostos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

NÍVEL RELATIVO DE ENVOLVIMENTO DOS PARCEIROS DO CONSÓRCIO, SOBRETUDO DAS EMPRESAS, AUTARQUIAS E EMPREGADORES PÚBLICOS E PRIVADOS, NA PROGRAMAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PROPOSTOS

A U.Porto tem reconhecido como sua a missão de participar de atividades em colaboração com e para benefício da sociedade que a envolve, particularmente ações de **difusão e transferência de conhecimento**, conduzindo à valorização social e económica do conhecimento científico. Missão que importa seja desenvolvida quer em **estreita cooperação com outras instituições de ensino superior**, quer com entidades empregadoras (públicas ou privadas), **empresas, associações empresariais, sociais, culturais e profissionais, ou mesmo a Administração Pública**, através das seguintes ações:

- i. A **gestão de parcerias interinstitucionais** e de **colaboração com empregadores**, sejam entidades públicas ou privadas;
- ii. O **apoio às unidades de ensino, de investigação e de transferência de conhecimento** com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico, social e económico da comunidade envolvente;
- iii. O **suporte às necessidades de formação** de âmbito superior **por entidades públicas e privadas**, ou outras organizações, **atraindo estudantes adultos** e respondendo aos crescentes desafios de estimular a coesão territorial através do conhecimento;
- iv. O apoio ao **desenvolvimento de formações pós-graduas de âmbito profissional**, em estreita colaboração com entidades públicas e privadas;
- v. O apoio a **formações curtas de âmbito superior**, de nível inicial e especializado, alargando o seu âmbito para adultos ativos e reforçando a colaboração com entidades externas;
- vi. O estímulo a formação de âmbito superior em **competências digitais específicas**;
- vii. O estímulo a formações curtas de âmbito superior conferentes de grau, que promovam a **aprendizagem ao longo da vida e a aquisição de novas competências** em colaboração com entidades públicas e privadas;
- viii. O **apoio a plataformas inovadoras** que combinem e diversifiquem formas de ensino e aprendizagem, a par de autoaprendizagem e metodologias ativas.

Com base no histórico experiencial das diversas Faculdades da U.Porto e através de uma abordagem focada de auscultação de entidades de referência nas áreas temáticas abrangidas pelo projeto, o catálogo formativo proposto é suportado pela manifestação de interesse de **mais de 160 entidades**, com **101** das quais foram já **firmados protocolos de parceira** para o consórcio (veja-se a documentação anexa e formulário preenchido).

São exemplos dos tipos de entidades mobilizadas:

- **Unidades ou centros de I&D e laboratórios** (BIOPOLIS; B2E CoLab; CIIMAR; FeedInov CoLab; i2ADS; i3S; Porto4Ageing; REQUIMTE);
- **Ordens profissionais** (Secções Regionais Norte da Ordem dos Arquitetos, Farmacêuticos, Médicos e Médicos Dentistas);
- **Hospitais** (Centros Hospitalares Universitários do Porto e São João; Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga; Hospital Terra Quente; Unidade Local de Saúde de Matosinhos) e outras **entidades regionais e nacionais ligadas à área da saúde** (Serviços Partilhados do Ministério da Saúde; Administração Regional de Saúde do Norte; Instituto Português de Oncologia; Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares; Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar; Associação Portuguesa de Técnicos Auxiliares de Saúde);
- **Escolas, centros de formação** (Bragança, Marco de Canaveses e Cinfães, Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis), e outras **instituições com impacto no panorama educativo nacional** (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Associação Nacional de Professores, Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Direção Geral da Educação, Escola Naval);
- **Autarquias** (Gondomar, Matosinhos, Mértola, Porto, Valongo, Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Famalicão), **uniões de freguesias** (S. João da Foz, Afurada) e **comunidades intermunicipais** (Alto Minho e Cávado).
- **Empresas especializadas** em diversas áreas do conhecimento, com forte representação dos setores tecnológico e industrial (além das previamente citadas, são exemplos Acuinova, BERD, Citrusgal, Euroresinas, Everything, Fluidinova, Frezite, LIPOR, Murtagh, Neadvance, Palcos da Realidade, Synopsis);
- Outras **entidades locais de relevo** (Águas e Energia do Município do Porto, Gaiurb, Metro do Porto, Porto Vivo);
- **Autoridades e instituições culturais** (Direções-Gerais da Cultura do Norte, do Livro, Arquivos e Bibliotecas, e do Património Cultural; Casa da Arquitetura; Fundação de Serralves; Museu da Imprensa; Museu Nacional Soares do Reis);
- **Associações várias dedicadas às áreas temáticas abrangidas pelo Programa**, como particular enfoque no âmbito da sustentabilidade (Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares, Federação Nacional das Associações de Raças Autóctones, Associação Portuguesa para o Apoio à Bovinicultura Leiteira do Norte, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense, Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais, Associação Integralar Intervenção de Excelência no Sector Agro-Alimentar).

No âmbito do presente Programa, a articulação e cooperação referidas anteriormente consubstanciam-se, eminentemente, ao nível da **programação conjunta das ações de formação** e da **atração de estudantes, jovens e adultos**, através de estratégias de divulgação partilhadas. Diversas parcerias incluirão também a cedência de recursos humanos, infraestruturas e/ou equipamentos para formação especializada (e.g. cursos «à medida» na área da Reabilitação e Desporto, com uma forte componente prática, contarão com espaços adequados disponibilizados pelo Município de Famalicão ou a Be-Ergo), enquanto outras abrirão portas ao acolhimento de estudantes de licenciatura e mestrado para a realização de estágios curriculares.

O **protocolo de colaboração** celebrado com cada entidade apresenta **em detalhe as áreas de colaboração e o contributo para a(s) iniciativa(s) de formação**, salvaguardando-se a possibilidade de celebração de adendas para execução de cada acordo, que integrem o planeamento específico de cada ação formativa, respetiva calendarização e encargos das partes. A informação disponível até ao momento está sistematizada na documentação complementar à presente memória descritiva.

A participação de entidades externas permitirá ainda uma constante e conseqüente **monitorização da adequação do plano formativo às necessidades do mercado**, criando oportunidades de interação entre formandos e especialistas externos, seja em ambiente académico, seja em contexto de trabalho.

Cumprir notar que a rede de parcerias traçada até ao momento apresenta um **elevado potencial de expansão**, registando-se interesse bilateral na integração de outras empresas e instituições de setores afins que possam valorizar o consórcio, permitindo a ampliação progressiva do impacto do projeto a nível regional e nacional.

CAPACIDADE DO INVESTIMENTO A REALIZAR PARA ALAVANCAR OUTRAS FONTES DE COFINANCIAMENTO, PÚBLICO E PRIVADO, NACIONAL E EUROPEU

O investimento proposto no âmbito dos Incentivos Impulsos, tendo como objetivo implementar um ambicioso e inovador Programa de Formação Multidisciplinar, capaz de responder aos principais desafios das sociedades contemporâneas, nomeadamente em matéria de promoção da aprendizagem ao longo da vida, **terá também um conjunto de externalidades positivas em termos da alavancagem e sinergias com outras fontes de financiamento públicas e privadas.**

O aumento do número de graduados em áreas STEAM – áreas com elevada procura junto do tecido empresarial regional e nacional – terá como consequência direta um **fomento do investimento privado na contratação destes graduados**, designadamente junto de empresas inseridas em cadeias de valor internacionais. Complementarmente, e como forma de alavancar este investimento, existem também instrumentos de natureza fiscal (e.g. SIFIDE) e financeira, designadamente no âmbito do **Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027**, destinados a colmatar eventuais falhas de mercado e contribuir para o **aumento do investimento privado nacional em matéria de inovação e investigação e desenvolvimento.**

Este mesmo racional deverá também ser aplicado aos formandos do Programa Impulso Adultos que, tendo investido na requalificação e atualização das suas capacidades e competências profissionais, serão também objeto de uma mais célere e sustentável integração (ou reintegração) no mercado de trabalho onde, para além, do investimento privado que se lhe encontra associado podem também contar com os instrumentos acima identificados, enquanto ferramentas de política pública para a criação de emprego altamente qualificado nas Empresas.

O investimento efetuado em programas com abordagens experimentais ou com o envolvimento de Unidades de Investigação da U.Porto terá também a capacidade de fomentar a colaboração entre a Universidade e o tecido empresarial, designadamente em programas de inovação e investigação e desenvolvimento, criação de *start-ups*, mobilidade de investigadores e transferência de tecnologia e propriedade industrial da U.Porto para o mercado, alavancando assim também novo investimento privado e outros instrumentos de apoio regional e nacional.

O cofinanciamento de infraestruturas físicas, nomeadamente da intervenção prevista para o Edifício Abel Salazar, permitirá alavancar o financiamento próprio da U.Porto, obtido através do reinvestimento do produto da alienação de património não estratégico, apresentando fortes sinergias com o investimento em curso na nova Linha Rosa do Metro do Porto, operação que conta com o financiamento do Fundo Ambiental e dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), permitindo uma nova centralidade deste edifício na cidade e nos *campi* da U.Porto, com uma melhoria tangível das acessibilidades aos Polos II (Asprela) e III (Campo Alegre).

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), os efeitos de complementaridade e sinergia sentir-se-ão sobretudo a dois níveis: (i) no reforço da qualificação e competências dos profissionais da Administração Pública (e.g. Saúde, Educação, Respostas Sociais, entre outros), **como complemento dos investimentos infraestruturais que se encontram previstos no âmbito do PRR**; e (ii) reforço das capacidades e competências dos profissionais do Setor Privado, como complemento dos investimentos efetuados no domínio da inovação, investigação, digitalização e transição energética (e.g. Agendas Mobilizadoras, Empresas 4.0 e Descarbonização da Indústria).

Deste modo, os grandes investimentos que se encontram previstos em matéria de infraestruturas, modernização tecnológica, novos processos e modelos organizacionais, tanto na Administração Pública, como junto do Setor Privado, beneficiarão dos resultados de adequação e melhoria das qualificações dos Jovens e Adultos visados no âmbito do Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto, que propõe contribuir significativamente o sucesso agregado do Plano de Recuperação e Resiliência.

ANEXO B)

PLANO DE FINANCIAMENTO E CRONOGRAMA DO PROJETO

A estrutura do Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos assenta em seis medidas-base, incluindo **duas linhas de formação e respetivos programas de incentivos para estudantes**, devidamente adaptados aos objetivos específicos de cada Incentivo, além de **dois investimentos transversais em infraestruturas físicas e tecnológicas**, conforme descrito na tabela 11.

A implementação de *corpus* de iniciativas permeará fundamentalmente o período de **1 de janeiro de 2022 a 1 de junho de 2026** (prazo para publicação do relatório final), conquanto se assinale a realização de uma despesa preparatória ainda em 2021, no âmbito da revisão do projeto e especialidades para a reabilitação do Edifício Abel Salazar, motivo pelo qual a distribuição orçamental contemplará um valor alocado àquele ano civil.

Implementação de cursos/formações de curta duração, de nível inicial e pós-graduado		
Impulso Adultos	01/09/2021 a 30/06/2026	2 864 286 €
<p>Programação e implementação de um conjunto amplo de formações de curta duração – incluindo atividades de educação contínua e mestrados –, desenhadas em estreita colaboração com entidades externas, com fito na atualização e reconversão de competências de adultos ativos em diversas áreas científicas (Ambiente e Sustentabilidade, Artes e Humanidades, Ciências Sociais, Ciências e Tecnologia, Educação, Formação de Professores e Orientação Profissional, e Saúde).</p>		
Atribuição de incentivos para requalificação e atualização de competências		
Impulso Adultos	01/01/2022 a 30/06/2026	1 585 131 €
<p>Atribuição de bolsas de apoio à requalificação e/ou atualização de competências para adultos (maiores de 23) inscritos num dos cursos/formações ou ciclos de estudos oferecidos ao abrigo do Impulso Adultos. Tais apoios materializar-se-ão ora na comparticipação (total ou parcial) no pagamento da propina de formações não conferentes de grau, ora na atribuição de bolsas de estudos para i) os melhores estudantes que ingressem nos 2.ºs ciclos elegíveis; ii) a realização de dissertação/projeto/estágio em contexto empresarial; iii) o desenvolvimento de atividades de iniciação à investigação em áreas STEAM, em articulação com unidades de I&D.</p>		
Reforço da capacidade formativa dos 1.ºs ciclos da U.Porto em áreas STEAM		
Impulso Jovens STEAM	14/09/2021⁵ a 30/06/2021	2 336 283 €
<p>Consolidação e diversificação da formação inicial graduada da U.Porto na área das ciências, tecnologias, engenharia, artes e matemática, através de i) proposta de criação de cinco novas Licenciaturas, designadamente em Bioinformática, Desenho, Literatura e Estudos Interartes, Matemática Aplicada, e Saúde Digital e Medicina de Translação; ii) aumento do número de vagas nas Licenciaturas em Engenharia Agronómica e em Inteligência Artificial e Ciência de Dados; iii) aumento do número de vagas em ciclos de estudos das áreas STEAM classificados com índice de excelência.</p>		
Atribuição de incentivos para acesso e promoção do sucesso escolar em áreas STEAM		
Impulso Jovens STEAM	01/01/2022 a 30/06/2026	1 026 690 €
<p>Atribuição de bolsas para estudantes que ingressem pela primeira vez no Ensino Superior ao efetuar a matrícula/inscrição nos 1.ºs ciclos de estudos elegíveis, concedidas com base num critério de mérito, atentando especialmente no incentivo ao ingresso de estudantes do género feminino em áreas de tradicional sub-representação, bem como de estudantes provenientes de territórios desfavorecidos. Por forma a criar oportunidades de financiamento ao longo de todo o percurso académico e contribuir para a redução do abandono escolar, contempla-se também a atribuição de bolsas de mérito aos melhores estudantes de cada ano curricular.</p> <p>Iniciativas adicionais de integração de estudantes: i) a dinamização de sessões de divulgação dos ciclos de estudos enquadrados no Programa em escolas secundárias; ii) a organização de «dias abertos» para as Licenciaturas elegíveis; iii) a criação de uma linha de mentoria específica para o público-alvo deste Incentivo, fomentando a realização de sessões de partilha de experiências entre estudantes, a aferição de eventuais dificuldades de integração e a promoção de uma maior interação no seio da comunidade académica; iv) a organização de visitas às entidades parceiras e convite a especialistas e profissionais das áreas STEAM para a orientação de sessões (in)formativas/oficinas nas Faculdades; v) a promoção de estágios extracurriculares e experiências pontuais de trabalho junto das entidades parceiras para aquisição de experiência prática pelos estudantes.</p>		

⁵ Data de referência para o início do letivo 2021/2022, no qual entrou em funcionamento o 1.º ciclo em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, integrado no Impulso Jovens STEAM.

Reabilitação do Edifício Abel Salazar		
Impulso Adultos & Impulso Jovens STEAM	15/01/2021 a 31/12/2024	4 716 204 €
<p>Requalificação e modernização do Edifício Abel Salazar, sito no Largo do Professor Abel Salazar (Porto), contemplando uma alteração funcional integral do edifício (ca. 7.528 m²) para a criação de inúmeros espaços dedicados ao ensino-aprendizagem e à divulgação técnica, científica e cultural (grande auditório, anfiteatros, salas de aulas, espaços de <i>networking</i>, partilha de experiências e divulgação), visando a supressão das necessidades de espaço adicional para a realização de ações formativas ao abrigo dos Programas «Impulsos», a par de um reforço da abertura da U.Porto a sociedade civil e à cidade.</p>		
Atualização da infraestrutura da rede informática da U.Porto, incluindo a rede sem fios		
Impulso Adultos & Impulso Jovens STEAM	01/01/2022 a 31/12/2023	3 798 406 €
<p><i>Upgrade</i> tecnológico da rede informática e respetivas infraestruturas operacionais da U.Porto e suas Unidades Orgânicas, incluindo especificamente i) a atualização das velocidades de ligação da rede interna da U.Porto através da aquisição de novos equipamentos como reforço da capacidade infraestrutural da rede para suportar novos modelos de atualização de software disponibilizados pelo provedor; ii) a aquisição de controladores e <i>Access Points</i> para a melhoria da infraestrutura <i>wireless</i> da universidade e melhoria da infraestrutura de rede local; iii) a dotação de auditórios, anfiteatros e salas de aulas com equipamentos multimédia que permitam a realização de aulas em regime <i>e-learning</i> ou <i>b-learning</i>.</p>		

Tabela 13 | Apresentação sumária e cronograma das medidas fundamentais que compõem o Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto

Atendendo à tipologia de despesas elegíveis definida no ponto 4 do Convite e às rubricas previstas no formulário de candidatura e complementando a informação constante das tabelas 10 e 11, propõe-se a seguinte distribuição orçamental por ano e categoria de despesa:

RUBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras	-	313 265 €	552 066 €	571 321 €	571 320 €	277 309 €	2 285 281 €
Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	-	182 597 €	249 785 €	259 740 €	260 546 €	86 486 €	1 039 154 €
Custos com consumíveis e outros fornecimentos	-	63 514 €	15 878 €	-	-	-	79 392 €
Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	-	571 624 €	142 907 €	-	-	-	714 531 €
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	-	511 296 €	897 100 €	918 447 €	918 447 €	438 742 €	3 684 032 €
Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	-	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	-	10 000 €
Obras, infraestruturas, instalações	40 836 €	4 207 567 €	3 097 365 €	1 168 842 €	-	-	8 514 610 €
TOTAL	40 836 €	5 852 363 €	4 957 601 €	2 920 850 €	1 752 813 €	802 537 €	16 327 000 €

Tabela 14 | Plano de financiamento para o montante de investimento elegível atribuído à manifestação de interesse apresentada pela U.Porto

Em termos de oferta formativa, a distribuição proposta pressupõe:

- A atempada acreditação prévia e registo dos novos ciclos de estudos contemplados no «Impulso Jovens STEAM», viabilizando a respetiva entrada em funcionamento no ano letivo 2022/2023;
- A previsão de um primeiro ano de execução com um menor número de cursos/formações em funcionamento ao abrigo do «Impulso Adultos», por forma a salvaguardar um período preparatório para creditação interna de parte das propostas, aquisição de equipamentos e contratação de recursos humanos, viabilizando uma análise preliminar da procura das 1.ªs edições de cada formação e estratégias de divulgação.

ANEXO C)

PRINCIPAIS INDICADORES E METAS DO PROJETO

Através da criação do Programa de Formação Multidisciplinar – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos, a U.Porto propõe-se alcançar as seguintes metas em termos de novos participantes envolvidos em iniciativas de formação superior e aprendizagem ao longo da vida, no período de execução do projeto:

Indicador	2021	2022	2023	2024	2025	2026 (1.º semestre)	TOTAL
N.º de novos estudantes inscritos em formações de curta duração e pós-graduação (formação não conferente de grau + 2.º ciclo)	n.a.	1 134	1 838	2 139	2 139	1 005	8 255
N.º de novos estudantes inscritos em 1.ºs ciclos das áreas STEAM ⁶	55	250	330	330	330	n.a.	1 295

Tabela 15 | Estimativa de novos estudantes inscritos em programas de formação superior e aprendizagem ao longo da vida, no período de financiamento

Partindo da interação entre docentes, investigadores e entidades empregadoras na programação das atividades ao abrigo do **IMPULSO ADULTOS**, prevê-se que a realização faseada destas propostas formativas represente um adicional de cerca de **2 mil novos formandos anuais** em formação contínua e pós-graduada (a estabilizar em 2024), tendo sempre em vista a futura autossustentabilidade deste tipo de formação no seio da U.Porto. Como **meta institucional até ao 3.º trimestre de 2025**, define-se um total de pelo menos **7250 participantes** nestas ações de formação, com um objetivo intermédio de 1989 formandos até ao final do 2.º trimestre de 2023.

Além dos indicadores quantificáveis em número de participantes, sublinha-se a relevância do adicional qualitativo que o presente programa representa ao nível da atualização e renovação da oferta formativa, projetando-se a realização de um vasto conjunto de novas formações cujo racional de implementação viabilizará não apenas uma mais eficaz transferência de conhecimento, da academia para a sociedade civil, como uma efetiva ação concertada com as necessidades do mercado de trabalho.

Por sua vez, o somatório das ações previstas no âmbito do **IMPULSO JOVENS STEAM** (reforço do número de vagas em ciclos de estudos selecionados, a par da entrada em funcionamento de novas Licenciaturas cuja criação se alinha com o presente Programa) radicará condições para acolher cerca de 330 novos estudantes por ano em 1.ºs ciclos de estudos das diversas áreas abrangidas pelo conceito «STEAM», considerando todas as vidas de acesso e ingresso (tanto o concurso nacional de acesso, como os concursos especiais).

Face à duração normal dos ciclos de estudos integrados neste Programa (180 ECTS), **os contributos para as metas nacionais terão necessariamente de ser medidos num prazo de pelo três anos**, pelo que se espera que os estudantes da 1.ª edição da Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, os primeiros a usufruir da futura implementação deste projeto, concluam o respetivo grau em 2023/2024. Já a partir dos dois anos letivos que se seguem (2024/2025 e 2025/2026), será expectável a obtenção do grau pelos primeiros estudantes das novas Licenciaturas, com um incremento complementar do número de diplomados decorrente da disponibilização de vagas adicionais em ciclos de estudos em funcionamento (incluindo os de índice de excelência). Assim sendo, define-se como meta institucional a **graduação de 300 estudantes adicionais até ao 3.º trimestre de 2025**.

As iniciativas de apoio à integração e fomento do sucesso escolar dos estudantes, em especial a concessão de bolsas de estudos para estudantes provenientes de contextos socioeconómicos mais desfavorecidos, representarão uma ferramenta importante para procurar minimizar a taxa de abandono e exponenciar a conclusão dos ciclos de estudos no número de anos previsto. Espera-se que a experiência radcada destas ações, incluindo o esforço adicional a mobilizar na mentoria e acompanhamento dos estudantes, influa positivamente na comunidade académica em formação inicial como um todo, ampliando o impacto do Programa além dos ciclos de estudos específicos nele contemplados.

Para informação mais detalhada sobre o impacto previsto da candidatura nas metas nacionais constantes do Aviso de Abertura, consulte-se também a tabela 12 da memória descritiva.

⁶ Salvaguarda-se que o cumprimento das metas propostas no domínio da formação conferente de grau está dependente da acreditação prévia dos ciclos de estudos propostos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). A estimativa de novos inscritos no par curso/instituição constante da tabela em apreço (13) considera a seguinte calendarização para a entrada em funcionamento, ao abrigo do projeto, das licenciaturas elegíveis:

2021/2022 | Inteligência Artificial e Ciência de Dados

2022/2023 | Engenharia Agronómica (reforço de vagas via CNA); Desenho + Literatura e Estudos Interartes + Matemática Aplicada (processo NCE submetido para em outubro de 2021)

2023/2024 | Bioinformática + Saúde Digital e Medicina de Translação (processo NCE a submeter no próximo período fixado pela A3ES)

ANEXO D)

SÚMULA DO PROJETO, COM BREVE DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS INICIATIVAS, PARA DIVULGAÇÃO PÚBLICA

O Programa de Formação Multidisciplinar proposto pela Universidade do Porto no âmbito do «Impulso Jovens STEAM» e «Impulso Adultos», ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência, visa contribuir ativamente e significativamente para o esforço de (re)qualificação da população portuguesa nos mais diversos domínios do conhecimento, incluindo as áreas das Ciências, Tecnologias, Engenharia, Artes e Matemática (STEAM), num quadro de valorização crescente da formação superior e da aprendizagem ao longo da vida.

Em resposta ao desafio do Impulso Adultos, o trabalho integrado das Faculdades, em colaboração com mais de uma centena de entidades parceiras (incluindo centros de investigação e laboratórios colaborativos, escolas secundárias e centros de formação, associações e empresas especializadas, entre outros empregadores, públicos e privados), permitiu a criação de um *corpus* de 157 propostas formativas, desenhadas especialmente para colmatar necessidades de atualização e reconversão de competências da população ativa residente em Portugal.

São 153 formações de curta duração – incluindo cursos de especialização, de estudos avançados e de formação contínua e ainda unidades de formação contínua passíveis de microcredenciação – e quatro mestrados (dos quais 3 de carácter profissionalizante), que permitirão acolher anualmente mais de 2 mil novos formandos em iniciativas de *reskilling* e *upskilling* nas seguintes áreas temáticas: Ambiente e Sustentabilidade, Artes e Humanidades, Ciências Sociais, Ciências e Tecnologia, Educação, Formação de Professores e Orientação Profissional, e Saúde.

A programação deste catálogo formativo em estreita colaboração com entidades externas constitui uma primeira etapa essencial para a identificação, junto do tecido produtivo local, regional e nacional, das competências técnico-científicas e transversais em que mais importará investir no processo de modernização do Ensino Superior, para uma conseqüente integração de metodologias de ensino-aprendizagem flexíveis e inovadoras, de base multi, inter e transdisciplinar, articuladas com as transições digital e ecológica.

Já através do Impulso Jovens STEAM, a U.Porto procurará consolidar e diversificar a sua capacidade formativa ao nível de 1.º ciclo, ao propor, desde logo, a criação de um conjunto de cinco licenciaturas complementares à oferta existente, privilegiando perspetivas interdisciplinares em todas as valências STEAM (da Bioinformática e Saúde Digital à Matemática Aplicada, incluindo também o Desenho e a Literatura e Estudos Interartes). Reforçar-se-á ainda o número de vagas disponíveis em licenciaturas selecionadas nas quais se reconhece potencial de expansão para captação de mais e melhores estudantes (Engenharia Agronómica, Inteligência Artificial e Ciência de Dados, tal como algumas das licenciaturas classificadas com índice de excelência).

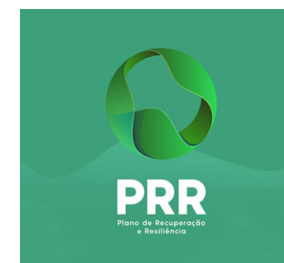
Em paralelo, cumpre não esquecer o intuito transversal de promoção de uma cultura académica mais inclusiva, com fito num maior equilíbrio na distribuição de estudantes por género e na integração bem-sucedida do Ensino Superior de estudantes oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos. Consolidar-se-á, pois, uma estratégia de sensibilização e aproximação da universidade às escolas secundárias, fomentando adicionalmente iniciativas de integração e promoção da empregabilidade dos estudantes, tanto através de ações de mentoria e partilha de experiências no seio das Faculdades participantes, como em oportunidades de interação entre a academia e a sociedade civil desde a formação superior inicial.

A implementação destes programas formativos contemplará a atribuição de apoios diretos e incentivos aos estudantes, jovens e adultos, como medidas concretas de contributo para as metas de promoção de uma maior participação no Ensino Superior, de redução do abandono escolar e de incentivo à reconversão e atualização de competências na formação pós-secundária.

Para a prossecução dos objetivos estratégicos do projeto, será ainda necessário garantir a adequação dos espaços e infraestruturas tecnológicas de ensino-aprendizagem e investigação às exigências de uma sociedade em mudança, desenhando espaços versáteis, abertos à comunidade académica e sociedade civil. É neste sentido que, além da atualização da rede tecnológica da Universidade, se avançará com o projeto de reabilitação do histórico Edifício Abel Salazar, próximo da Reitoria e do centro histórico da cidade do Porto.

Com um montante global de investimento superior a dezasseis milhões de euros, a U.Porto reforçará assim a sua missão institucional articulando educação, investigação e inovação com uma valência fundamental de abertura e serviços à sociedade. Em linha com os princípios orientadores destes Incentivos, trabalhar-se-á para um modelo de formação integral, em diálogo com necessidades identificadas pela OCDE e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que garanta a adequação dos níveis de oferta formativa à evolução do mercado de trabalho, como a implementação das linhas de orientação da Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030, em matéria de igualdade de género.

Aviso 2021-C06-02 PRR



ENQUADRAMENTO

SÚMULA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / SÍNTESE DO PROJETO

A presente candidatura da U.Porto apresenta um vasto Programa de Formação Multidisciplinar que visa contribuir ativa e significativamente para o esforço de (re)qualificação da população portuguesa nos mais diversos domínios do conhecimento, incluindo as áreas STEAM, num quadro de valorização crescente da formação superior e da aprendizagem ao longo da vida. Em linha com a missão institucional da U.Porto e com os princípios orientadores destes Incentivos, assume-se como objetivos estratégicos do programa:

- Promover a modernização da oferta formativa ao nível do ensino superior, em linha com paradigmas de ensino-aprendizagem centrados na participação dos estudantes e princípios de multi, inter e transdisciplinaridade
 - Consolidar uma estratégia de sensibilização e aproximação do ensino superior às escolas secundárias da sua zona geográfica de atração, com especial atenção a territórios educativos desfavorecidos
 - Aumentar e diversificar a oferta de formação de qualidade para «reskilling» e «upskilling» da população adulta em várias áreas científicas, incluindo o contributo para a atualização e reforço das competências digitais e ecológicas, e para a requalificação de profissionais de vários setores
 - Promover transversalmente metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, assentes no ensino misto ou a distância, fortemente orientadas para projetos e resposta a desafios, fomentando a adequação de conteúdos, objetivos e competências a adquirir a destinatários diversificados
 - Reforçar a colaboração da U.Porto com entidades externas, designadamente na programação e implementação de atividades formativas, partindo de múltiplos acordos de parceria, com empresas, centros de I&D, escolas secundárias, empregadores públicos e/ou privados, incluindo autarquias e entidades públicas locais, regionais e nacionais
 - Garantir a adequação dos espaços e infraestruturas tecnológicas de ensino-aprendizagem e investigação às exigências de uma sociedade em mudança, desenhando espaços versáteis, abertos à comunidade académica e sociedade civil.
 - Consolidar o posicionamento da Universidade no plano internacional, reforçando o desenvolvimento de parcerias internacionais e promovendo o acolhimento de um maior número de alunos estrangeiros.
- No âmbito do Impulso Adultos, o Programa proposto reúne 157 propostas, das quais 153 cursos/formações não conferentes de grau (cursos de especialização, de estudos avançados e de formação contínua e unidades de formação contínua passíveis de microcredenciação) e 4 Mestrados (dos quais 3 de carácter profissionalizante), que permitirão acolher anualmente mais de 2 mil formandos em iniciativas de formação ao longo da vida nas seguintes áreas temáticas: Ambiente e Sustentabilidade, Artes e Humanidades, Ciências Sociais, Ciências e Tecnologia, Educação, Formação de Professores e Orientação Profissional, e Saúde. O desenho e conceção destas formações conta com a estreita colaboração de entidades externas, que atuam como parceiros privilegiados para a identificação das necessidades de «reskilling» e «upskilling» da população ativa e para acompanhamento, junto do tecido produtivo local, regional e nacional, das competências técnico-científicas e transversais em que mais importará investir aquando da criação/adaptação da oferta formativa.

Ao abrigo do Impulso Jovens STEAM, o trabalho a desenvolver prende-se, antes de mais, com o intuito de consolidar e diversificar a oferta existente na U.Porto nas áreas das Ciências, Tecnologias, Engenharia, Artes e Matemática. Para o efeito, além do reforço do número de vagas possibilitado pela atribuição do índice de excelência a múltiplos ciclos de estudos da U.Porto, destaca-se sete

propostas de 1.º ciclo (2 em funcionamento e 5 a criar), que no seu conjunto permitirão contribuir com mais 300 diplomados por edição dos cursos. Assume-se também o propósito de promover uma cultura académica mais inclusiva nestes ciclos de estudos, visando um maior equilíbrio na distribuição dos estudantes por género e a integração bem-sucedida do Ensino Superior de estudantes oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.

O trabalho integrado das Faculdades, centros de I&D e parceiros externos viabilizará uma monitorização consequente da adequação dos planos de estudos, com fito na promoção de um modelo de formação integral e em devir, articulando educação, investigação e inovação. Deste modo, o Programa procurará dar resposta às necessidades identificadas pela OCDE e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (cf. novos relatórios sobre a situação no ensino superior após um ano de covid-19), garantir a adequação dos níveis de oferta formativa à evolução do mercado de trabalho (cf. relatório sobre a oferta e procura de formações curtas de âmbito profissional da DGES) e implementar as linhas de orientação da Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 [INCoDe.2030], em matéria de igualdade de género.

CRONOGRAMA DO PROJETO (PEENCHIDO AUTOMATICAMENTE)

DATA INÍCIO
2021-01-15

DATA FIM
2026-06-30

Nº MESES
66

IDENTIFICAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DA IES PROMOTORA LÍDER

NOME OU DESIGNAÇÃO SOCIAL

UNIVERSIDADE DO PORTO

MORADA (SEDE SOCIAL)

PRAÇA GOMES TEIXEIRA

LOCALIDADE

PORTO

DISTRITO

Porto

TELEFONE(S)

220408526

SITIO WEB

<http://www.up.pt>

CÓDIGO POSTAL

4099-002

CONCELHO

Porto - Norte

E-MAIL

projetos@up.pt

IES COPROMOTORAS

NIF	COPROMOTOR	PRIV. / PÚB.	CARTA / DECLARAÇÃO
Não existem copromotores registados...			

ENTIDADES ENVOLVIDAS

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚB.
-----	----------	------------

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
508102391	A4F, ALGA FUEL, S.A.	Privado
507765486	ADÃO DA FONSECA - ENGENHEIROS CONSULTORES, LDA	Privado
508482917	ADVANCED CYCLONE SYSTEMS, S.A.	Privado
508255040	ADVENTECH - ADVANCED ENVIRONMENTAL TECHNOLOGIES, LDA	Privado
500916721	ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES PARA A INDUSTRIA AUTOMOVEL-AFIA	Privado
600084213	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ANTÓNIO NOBRE	Público
507718666	CMPEAE-EMPRESA DE ÁGUAS E ENERGIA DO MUNICIPIO DO PORTO,EM	Público
514828986	AMNIS PURA, LDA	Privado
507349601	ARMIS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LDA	Privado
503767514	ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL (AHRESP)	Privado
513539344	ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
515369616	BE-ERGO, LDA	Privado
507455509	BERD - PROJECTO, INVESTIGAÇÃO E ENGENHARIA DE PONTES S.A.	Privado
600085210	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOARES BASTO	Público
515517305	CONTINENTAL ENGINEERING SERVICES PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Privado
509658490	DEIFIL TECHNOLOGY LDA	Privado
502310090	DELOITTE TECHNOLOGY, S.A.	Privado
600084809	DIRECÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO	Público
600084892	DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS	Público
600084914	DIRECÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL	Público
500093040	ELECTRO-MINHO, LDA	Privado
600018105	ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO GONÇALVES ZARCO, MATOSINHOS	Público

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
508343747	EVERYTHINK, LDA	Privado
509021050	FASE - ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.	Privado
502000287	FIPA - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS AGRO-ALIMENTARES	Privado
507439384	FLUIDINOVA, S.A.	Privado
508782252	ASSOCIAÇÃO FRAUNHOFER PORTUGAL RESEARCH	Privado
500806500	FREZITE - FERRAMENTAS DE CORTE S.A.	Privado
504441361	INESC TEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA	Privado
501427511	INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR.RICARDO JORGE, I.P.	Público
506362299	INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FRANCISCO GENTIL - E.P.E.	Público
501394192	LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO	Público
500432066	LÚCIO DA SILVA AZEVEDO & FILHOS S.A.	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
503278602	METRO DO PORTO S.A.	Público
500197814	MOTA - ENGIL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	Privado
514024046	MURTAGH, UNIPessoal LDA	Privado
515495654	OFRTech - PROCESS INTENSIFICATION, LDA	Privado
508761247	ASSOCIAÇÃO INTEGRALAR - INTERVENÇÃO DE EXCELÊNCIA NO SECTOR AGRO-ALIMENTAR	Privado
501101365	RANGEL INVEST - INVESTIMENTOS LOGISTICOS, S.A.	Privado
500230757	SCHMITT - ELEVADORES, LDA	Privado
516286978	SEAMORETECH, LDA	Privado
509377220	SILICOLIFE LDA	Privado
503835420	SNPS PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	Privado
510834108	FREGUESIA DE ALDOAR, FOZ DO DOURO E NEVOGILDE	Público

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
510839576	FREGUESIA DE SANTA MARINHA E SÃO PEDRO DA AFURADA	Público
600078558	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LEONARDO COIMBRA FILHO	Público
513270396	ART CES, UNIPessoal, LDA	Privado
501648011	APMGF - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Privado
500835411	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS	Privado
515194280	B2E ASSOCIAÇÃO PARA A BIOECONOMIA AZUL - LABORATÓRIO COLABORATIVO	Privado
515194999	BAP - ANIMATION STUDIOS, CRL	Privado
508331471	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO, E.P.E.	Público
600085775	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 1 DE MARCO DE CANAVESES	Público
501652299	CONFAGRI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS E DO CRÉDITO AGRÍCOLA DE PORTUGAL CCRL	Privado
600067831	DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE	Público

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
515747955	ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL - FEEDINOV	Privado
503586293	INFORTUCANO - SISTEMAS INFORMÁTICOS LDA	Privado
507391888	FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE S. JOÃO DA FOZ DO DOURO	Privado
500282013	TELHABEL - CONSTRUÇÕES, S.A.	Privado
506663264	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO	Público
503135593	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAUDE DO NORTE, I.P.	Público
500291950	AGROS - UNIÃO DAS COOPERATIVAS DE PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO E TRÁS-OS-MONTES UCRL	Privado
600077489	AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE CAMPO	Público
600078302	AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PERAFITA	Público
500311390	AMORIM CORK, S.A.	Privado
516033727	ASSOCIAÇÃO BIOPOLIS	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
500849587	ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DO PORTO	Privado
503408077	ATAHCA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS TERRAS ALTAS DO HOMEM CAVADO E AVE	Privado
503046337	ADER-SOUSA-ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DAS TERRAS DO SOUSA	Privado
501263055	A.D.V.I.D.ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA DURIENSE	Privado
501305912	MUNICIPIO DE MATOSINHOS	Público
505335018	MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA	Público
508313694	ACA - ASSOCIAÇÃO CASA DA ARQUITECTURA	Privado
508878462	CENTRO HOSPITALAR DE ENTRE O DOURO E VOUGA, E.P.E.	Público
505813238	CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL - CENTRO DE COMPETENCIAS	Privado
501846654	CENTRO TECNOLÓGICO DO CALÇADO DE PORTUGAL	Privado
501577840	C.E.S.P.U. - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO CRL	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
600084264	Centro de Formação de Associação de Escolas Bragança Norte	Público
600012662	MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL-MARINHA	Público
600015882	ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM GOMES FERREIRA ALVES	Público
503090484	EURORESINAS - INDÚSTRIAS QUÍMICAS, S.A.	Privado
504335022	FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE RAÇAS AUTÓCTONES - FERA	Privado
502266643	FUNDAÇÃO DE SERRALVES	Público
506064433	GAIURB - URBANISMO E HABITAÇÃO, E.M.	Público
515978779	GRIPWISE TECH, LDA	Privado
515769053	I3S - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO PORTO - ASSOCIAÇÃO	Privado
510342647	INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.	Público
509713807	METABLUE SOLUTION, LDA	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
506848957	MUNICÍPIO DE GONDOMAR	Público
501138960	MUNICIPIO DE VALONGO	Público
501306099	MUNICIPIO DO PORTO	Público
502354941	AMI-ASSOCIAÇÃO MUSEU DA IMPRENSA	Privado
500802025	ORDEM DOS ARQUITECTOS	Público
504995634	OUTSYSTEMS - SOFTWARE EM REDE S.A.	Privado
508389550	PALCOS DA REALIDADE - COMPUTAÇÃO GRÁFICA, LDA	Privado
507496825	AVENIDA DOS ALIADOS - SOCIEDADE DE COMUNICAÇÃO S.A.	Privado
506866432	PORTO VIVO, SRU - SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DO PORTO, E.M., S.A.	Privado
500068739	COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO - REAL COMPANHIA VELHA, S.A.	Privado
513619305	SEEMS POSSIBLE LDA	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
504719319	SENSE TEST - SOCIEDADE DE ESTUDOS DE ANÁLISE SENSORIAL A PRODUTOS ALIMENTARES LDA	Privado
504057090	SONDAR.I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS DO AR, LDA	Privado
509540716	SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.	Público
500251673	SYMINGTON FAMILY ESTATES, VINHOS, S.A.	Privado
506361390	UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE MATOSINHOS, E.P.E.	Público
514946920	WISIFY - TECH SOLUTIONS, LDA	Privado
502029455	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES	Privado
502934751	ASSOCIAÇÃO PARA O APOIO A BOVINICULTURA LEITEIRA DO NORTE (ABLN)	Privado
515912093	APAA, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ALGOLOGIA APLICADA	Privado
508792657	CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL	Privado
502369205	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS FARMACÊUTICOS HOSPITALARES	Público

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
501524177	BIOMERIEUX PORTUGAL - APARELHOS E REAGENTES DE LABORATORIO LDA	Privado
500832404	FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA	Privado
516081861	HEIQ IBERIA, UNIPessoal LDA	Privado
502823305	ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	Público
508754496	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO	Público
508779472	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO	Público
509821197	CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SÃO JOÃO, E.P.E.	Público
980158419	LIFE TECHNOLOGIES EUROPE B.V. - SUCURSAL EM PORTUGAL	Privado
501295097	UNIÃO DAS MISERICORDIAS PORTUGUESAS	Privado
507446321	LUSAENOR, Lda	Privado
500984492	ORDEM DOS MEDICOS	Público

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
500746885	Paróquia da Afurada	Privado
516082086	APTAS - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS TÉCNICOS AUXILIARES DE SAÚDE	Privado
508143683	ASSOCIAZIONE SÓCIO-CULTURALE ITALIANA DEL PORTOGALLO DANTE ALIGHIERI	Privado
514591307	CITRUS FIRST, C.R.L.	Privado
507340574	FUNDAÇÃO ESCULTOR JOSÉ RODRIGUES	Privado
508053960	HOSPITAL TERRA QUENTE, S.A.	Privado
514758260	ISS ÍNCLITA SEAWEEED SOLUTIONS, LDA	Privado
500998760	ORDEM DOS FARMACÊUTICOS	Público
503106054	MOVIMENTO SOS - RACISMO	Privado
507958780	ACUINOVA - ACTIVIDADES PISCICOLAS, S.A.	Privado
509650171	ALGAPLUS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALGAS E SEUS DERIVADOS LDA	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
506204650	NTT DATA PORTUGAL, S.A.	Privado
503541320	GLINTT - GLOBAL INTELLIGENT TECHNOLOGIES, S.A.	Privado
502854200	INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES	Privado
507032110	IT PEERS - SERVIÇOS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO S.A.	Privado
503279765	MUNICÍPIO DE MÉRTOLA	Público
500038015	NORS, S.A.	Privado
502840579	ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS	Público
505722232	REQUIMTE - REDE DE QUIMICA E DE TECNOLOGIA - ASSOCIAÇÃO	Privado
510265006	AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.	Público
501525882	BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.	Privado
516243799	INDUCTIVA RESEARCH LABS, LDA	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
504453513	NOS, SGPS, S.A.	Privado
500794537	SOCIEDADE PORTUGUESA DE CUIDADOS INTENSIVOS	Privado
500064580	PEUGEOT CITRÖEN AUTOMÓVEIS PORTUGAL, S.A.	Privado
508904021	CRITICAL MANUFACTURING, S.A.	Privado
514383909	NEADVANCE - MACHINE VISION, S.A.	Privado
513653317	CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA N. MAHALINGAM - ASSOCIAÇÃO	Privado
501645900	SURFORMA, S.A.	Privado
500273170	SONAE - SGPS, S.A.	Privado
504705610	ALTICE LABS, S.A.	Privado
504689878	CEIIA - CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO (ASSOCIAÇÃO)	Privado
503161314	EDP RENOVÁVEIS PORTUGAL, S.A.	Privado

NIF	PARCEIRO	PRIV./PÚBL.
501139265	SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA	Privado
508565480	AAPICO ÁGUEDA, S.A.	Privado
509211690	SONAE MC - SERVIÇOS PARTILHADOS, S.A.	Privado
502866896	EAPN - REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA/PORTUGAL, ASSOCIAÇÃO	Privado

MODELO DE GOVERNAÇÃO DO CONSÓRCIO

TOPICOS

De forma a dinamizar de forma integrada e coerente a preparação e execução do Programa de Formação Multidisciplinar proposto, a U.Porto definiu uma estrutura de gestão, que futuramente servirá de base a um modelo formal de governação do consórcio. Identifica-se, seguidamente, os órgãos constituintes desta estrutura e respetivas funções gerais:

- Conselho Coordenador: constituído pelo Vice-Reitor para a área académica e pelos Diretores das diversas Faculdades participantes no Programa de Formação, é responsável pela liderança estratégica do projeto. As reuniões periódicas deste órgão deverão permitir (i) o acompanhamento global do projeto, numa perspetiva científico-pedagógica e financeira; (ii) a aprovação do cronograma de execução e a monitorização dos resultados e indicadores intercalares alcançados; (iii) uma análise consistente de fragilidades do projeto e a definição de eventuais estratégias de mitigação e melhoria, integrando contributos de todas as Faculdades.

- Comissão Executiva: constituída pelo Vice-Reitor para a área académica, pelo Vice-Reitor para a área digital, pelo Pró-Reitor para a área do património edificado e por um representante de cada Faculdade. Esta equipa assumirá como responsabilidades (i) a gestão das atividades formativas e ações a desenvolver no âmbito de ambos os Programas, Jovens STEAM e Adultos, nomeadamente através da definição anual do plano de formação; (ii) a monitorização da execução física e financeira do projeto, em conformidade com as políticas definidas pelo Conselho Coordenador; (iii) a supervisão da articulação com as entidades parceiras, diligenciada por Faculdades para cada formação.

- Comissão Técnica: constituída por uma equipa central de gestão administrativa e financeira do projeto (envolvendo, designadamente, os seguintes serviços/unidades da U.Porto: Gestão de Projetos Financiados, Formação e Organização Académica, UPdigital, Comunicação e Imagem, Tecnologias Educativas, Instalações e Infraestruturas) e por representantes técnicos de cada Faculdade, a nomear pelos respetivos Diretores. Responsável pelo acompanhamento e reporte das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto, em cada Faculdade e numa perspetiva integrada, esta comissão assumirá a organização das atividades de apoio à dinamização do projeto e o acompanhamento das atividades previstas, articulando diversas estruturas de suporte da Universidade e as entidades parceiras. Assim, a implementação do Programa de Formação Multidisciplinar contará sempre com a supervisão científica e pedagógica da U.Porto, que será responsável por assegurar o cumprimento dos objetivos previstos no Aviso de Abertura, nomeadamente no que se refere à concretização das metas definidas e ao respeito pelo cronograma de implementação das ações.

O contributo das entidades externas para o projeto passará, desde logo, pela participação ativa (já em curso) na co-definição e co-conceção das atividades formativas, assegurando a adequação desta oferta – em termos de conteúdo e metodologia – às exigências de empregabilidade nas diversas áreas do conhecimento, nas quais o mercado de trabalho carece de recursos humanos qualificados. Este

diagnóstico de necessidades formativas passará também pela identificação de outras competências, não só técnico-científicas, como transversais, a incorporar na preparação académica e profissional dos estudantes.

Cumpra-se notar que a diversidade de entidades que integra a rede de parcerias de suporte à presente candidatura – e.g. unidades e centros de investigação e desenvolvimento, laboratórios, hospitais e entidades prestadoras de serviços de saúde, (agrupamentos de) escolas e centros de formação, associações e ordens profissionais, empresas tecnológicas – constitui um ponto de partida privilegiado para a consolidação de práticas colaborativas além da academia e para a ampliação do impacto deste projeto na própria cultura institucional de ensino e investigação.

Numa fase subsequente, as entidades externas contribuirão ainda com (i) a recomendação e disponibilização de recursos humanos para formação especializada; (ii) a cedência de infraestruturas e equipamentos para a realização das formações em contexto prático; (iii) a divulgação desta oferta formativa junto das respetivas redes de contactos, promovendo a atração de estudantes (incluindo jovens e adultos ativos); (iv) o estímulo à empregabilidade dos participantes, através da realização de estágios e experiências em contexto real.

O compromisso da U.Porto com a promoção de uma cultura de trabalho em rede, sustentada numa forte corresponsabilização, incluirá também iniciativas sistemáticas para auscultação e acompanhamento dos estudantes ao longo do seu percurso formativo, viabilizando um processo de reflexão e autoavaliação consistente sobre a eficácia do Programa, os planos de estudos e potenciais aspetos a melhorar em edições subsequentes de cada formação.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

NOME

Luísa Alves Pimenta Araújo de Figueiredo

E-MAIL

formacao@reit.up.pt

TELEFONE

220408061

PROJETO

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	Implementação de cursos/formações de curta duração, de nível inicial e pós-graduado	Esta medida engloba a programação e implementação de um conjunto amplo de formações de curta duração, desenhadas em estreita colaboração com entidades externas, com fito na atualização e reconversão de competências de adultos ativos em diversas áreas científicas. O catálogo de atividades formativas abrange 153 propostas não conferentes de grau (cursos de especialização, de estudos avançados e de formação contínua, bem como unidades de formação contínua passíveis de microcredenciação) e quatro mestrados (dos quais três profissionalizantes e um de 120 ECTS no domínio da Inteligência Artificial), integrados nas seguintes grandes áreas temáticas: Ambiente e Sustentabilidade, Artes e Humanidades, Ciências Sociais, Ciências e Tecnologia, Educação, Formação de Professores e Orientação Profissional, e Saúde.	UNIVERSIDADE DO PORTO	<ul style="list-style-type: none"> > A4F, ALGA FUEL, S.A.; > ADÃO DA FONSECA - ENGENHEIROS CONSULTORES, LDA; > ADVANCED CYCLONE SYSTEMS, S.A.; > ADVENTECH - ADVANCED ENVIRONMENTAL TECHNOLOGIES, LDA; > ASSOCIAÇÃO DE FABRICANTES PARA A INDUSTRIA AUTOMOVEL-AFIA; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ANTÓNIO NOBRE; > CMPEAE-EMPRESA DE ÁGUAS E ENERGIA DO MUNICIPIO DO PORTO,EM; > AMNIS PURA, LDA; > ARMIS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LDA; > ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL (AHRESP); > ASSOCIAÇÃO SMART WASTE PORTUGAL; > BE-ERGO, LDA; > BERD - PROJECTO, 	2021-09-01	2026-06-30	58

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				INVESTIGAÇÃO E ENGENHARIA DE PONTES S.A.; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOARES BASTO; > CONTINENTAL ENGINEERING SERVICES PORTUGAL, UNIPessoal LDA; > DEIFIL TECHNOLOGY LDA; > DELOITTE TECHNOLOGY, S.A.; > DIRECÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO; > DIRECÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS; > DIRECÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL; > ELECTRO-MINHO, LDA; > ESCOLA SECUNDÁRIA JOÃO GONÇALVES ZARCO, MATOSINHOS; > EVERYTHINK, LDA; > FASE - ESTUDOS E PROJECTOS, S.A.; > FIPA - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS AGRO-ALIMENTARES ; > FLUIDINOVA, S.A.;			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> ASSOCIAÇÃO FRAUNHOFER PORTUGAL RESEARCH; > FREZITE - FERRAMENTAS DE CORTE S.A.; > INESC TEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA; > INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR.RICARDO JORGE, I.P.; > INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FRANCISCO GENTIL - E.P.E.; > LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO; > LÚCIO DA SILVA AZEVEDO & FILHOS S.A.; > METRO DO PORTO S.A.; > MOTA - ENGIL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.;			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> MURTAGH, UNIPessoal LDA; > OFRTECH - PROCESS INTENSIFICATION, LDA; > ASSOCIAÇÃO INTEGRALAR - INTERVENÇÃO DE EXCELÊNCIA NO SECTOR AGRO-ALIMENTAR; > RANGEL INVEST - INVESTIMENTOS LOGISTICOS, S.A.; > SCHMITT - ELEVADORES, LDA; > SEAMORETECH, LDA; > SNPS PORTUGAL, UNIPessoal, LDA; > FREGUESIA DE ALDOAR, FOZ DO DOURO E NEVOGILDE; > FREGUESIA DE SANTA MARINHA E SÃO PEDRO DA AFURADA; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LEONARDO COIMBRA FILHO; > APMGF - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR; > ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS DE			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS; > B2E ASSOCIAÇÃO PARA A BIOECONOMIA AZUL - LABORATÓRIO COLABORATIVO; > BAP - ANIMATION STUDIOS, CRL; > CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO, E.P.E.; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N° 1 DE MARCO DE CANAVESES; > CONFAGRI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS E DO CRÉDITO AGRÍCOLA DE PORTUGAL CCRL; > DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE; > ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL - FEEDINOV; > FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE S. JOÃO			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				DA FOZ DO DOURO; > TELHABEL - CONSTRUÇÕES, S.A.; > MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO; > ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAUDE DO NORTE, I.P.; > AGROS - UNIÃO DAS COOPERATIVAS DE PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO E TRÁS-OS-MONTES UCRL; > AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE CAMPO; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PERAFITA; > AMORIM CORK, S.A.; > ASSOCIAÇÃO BIOPOLIS; > ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DO PORTO; > ATAHCA - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS TERRAS ALTAS DO HOMEM CAVADO E AVE; > ADER-SOUSA- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DAS TERRAS DO			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				SOUSA; > A.D.V.I.D.ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA DURIENSE; > CENTRO HOSPITALAR DE ENTRE O DOURO E VOUGA, E.P.E.; > CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL - CENTRO DE COMPETENCIAS; > CENTRO TECNOLÓGICO DO CALÇADO DE PORTUGAL; > C.E.S.P.U. - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO CRL; > AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL, BRAGANÇA; > MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL-MARINHA; > ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM GOMES FERREIRA ALVES; > EUORESINAS - INDÚSTRIAS QUIMICAS,			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				S.A.; > FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE RAÇAS AUTÓCTONES - FERA; > GAIURB - URBANISMO E HABITAÇÃO, E.M.; > GRIPWISE TECH, LDA; > INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.; > METABLU SOLUTION, LDA; > MUNICÍPIO DE GONDOMAR; > MUNICIPIO DE VALONGO; > MUNICIPIO DO PORTO; > ORDEM DOS ARQUITECTOS; > OUTSYSTEMS - SOFTWARE EM REDE S.A.; > PALCOS DA REALIDADE - COMPUTAÇÃO GRÁFICA, LDA; > AVENIDA DOS ALIADOS - SOCIEDADE DE COMUNICAÇÃO S.A.; > PORTO VIVO, SRU - SOCIEDADE DE			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				REABILITAÇÃO URBANA DO PORTO, E.M., S.A.; > COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO - REAL COMPANHIA VELHA, S.A.; > SEEMS POSSIBLE LDA; > SONDAR.I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS DO AR, LDA; > SYMINGTON FAMILY ESTATES, VINHOS, S.A.; > UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE MATOSINHOS, E.P.E.; > WISIFY - TECH SOLUTIONS, LDA; > ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES; > ASSOCIAÇÃO PARA O APOIO A BOVINICULTURA LEITEIRA DO NORTE (ABLN); > APAA, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ALGOLOGIA APLICADA; > CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL; > ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS FARMACÊUTICOS HOSPITALARES; > BIOMERIEUX PORTUGAL - APARELHOS E REAGENTES DE LABORATORIO LDA; > HEIQ IBERIA, UNIPESSOAL LDA ; > ÁREA METROPOLITANA DO PORTO; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO; > COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO CÁVADO; > LIFE TECHNOLOGIES EUROPE B.V. - SUCURSAL EM PORTUGAL; > UNIÃO DAS MISERICORDIAS PORTUGUESAS; > LUSAENOR, Lda; > ORDEM DOS MEDICOS; > Paróquia da Afurada; > APTAS - ASSOCIAÇÃO			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				PORTUGUESA DOS TÉCNICOS AUXILIARES DE SAÚDE; > CITRUS FIRST, C.R.L.; > HOSPITAL TERRA QUENTE, S.A.; > ISS ÍNCLITA SEAWEEED SOLUTIONS, LDA; > ORDEM DOS FARMACÊUTICOS; > MOVIMENTO SOS - RACISMO; > ACUINOVA - ACTIVIDADES PISCICOLAS, S.A.; > ALGAPLUS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALGAS E SEUS DERIVADOS LDA; > NTT DATA PORTUGAL, S.A.; > GLINTT - GLOBAL INTELLIGENT TECHNOLOGIES, S.A.; > INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES; > IT PEERS - SERVIÇOS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO S.A.; > MUNICÍPIO DE MÉRTOLA; > ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS; > REQUIMTE - REDE DE			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				QUIMICA E DE TECNOLOGIA - ASSOCIAÇÃO; > AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.; > INDUCTIVA RESEARCH LABS, LDA; > NOS, SGPS, S.A.; > SOCIEDADE PORTUGUESA DE CUIDADOS INTENSIVOS; > PEUGEOT CITRÖEN AUTOMÓVEIS PORTUGAL, S.A.; > CRITICAL MANUFACTURING, S.A.; > NEADVANCE - MACHINE VISION, S.A.; > CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA N. MAHALINGAM - ASSOCIAÇÃO; > SURFORMA, S.A.; > SONAE - SGPS, S.A.; > ALTICE LABS, S.A.; > CEIIA - CENTRO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO (ASSOCIAÇÃO); > EDP RENOVÁVEIS PORTUGAL, S.A.;			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA; > AAPICO ÁGUEDA, S.A.; > SONAE MC - SERVIÇOS PARTILHADOS, S.A.; > EAPN - REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA/PORTUGAL, ASSOCIAÇÃO;			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	Reabilitação do Edifício Abel Salazar (Adultos)	Esta medida engloba a requalificação e modernização do Edifício Abel Salazar, sito no Largo do Professor Abel Salazar (Porto), contemplando uma alteração funcional integral do edifício (ca. 7.528 m2) para a criação de inúmeros espaços dedicados ao ensino-aprendizagem e à divulgação técnica, científica e cultural (grande auditório, anfiteatros, salas de aulas, espaços de «networking», partilha de experiências e divulgação), visando a supressão das necessidades de espaço adicional para a realização de ações formativas ao abrigo dos Programas «Impulsos», a par de um reforço da abertura da U.Porto a sociedade civil e à cidade.	UNIVERSIDADE DO PORTO		2021-01-15	2024-12-31	48

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	Atualização da infraestrutura de rede informática da U.Porto (Adultos)	Esta medida engloba o «upgrade» tecnológico da rede informática e respetivas infraestruturas operacionais da U.Porto e suas Unidades Orgânicas, incluindo especificamente i) a atualização das velocidades de ligação da rede interna da U.Porto através da aquisição de novos equipamentos como reforço da capacidade infraestrutural da rede para suportar novos modelos de atualização de «software» disponibilizados pelo provedor; ii) a aquisição de controladores e «Access Points» para a melhoria da infraestrutura «wireless» da universidade e melhoria da infraestrutura de rede local; iii) a dotação de auditórios, anfiteatros e salas de aulas com equipamentos multimédia que permitam a realização de aulas em regime «e-learning» ou «b-learning»..	UNIVERSIDADE DO PORTO		2022-01-01	2023-12-31	24

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Adultos	Atribuição de incentivos para requalificação e atualização de competências	Esta medida engloba a atribuição de bolsas de apoio à requalificação e/ou atualização de competências para adultos (maiores de 23) inscritos num dos cursos/formações ou ciclos de estudos oferecidos ao abrigo do «Impulso Adultos». Os apoios materializar-se-ão ora na participação (total ou parcial) no pagamento da propina de formações não conferentes de grau - designadamente para pessoas com menor grau de qualificação e em situação de desemprego) -, ora na atribuição de bolsas de estudos para i) os melhores estudantes que ingressem nos 2.ºs ciclos elegíveis; ii) a realização de dissertação/projeto/estágio em contexto empresarial; iii) o desenvolvimento de atividades de iniciação à investigação em áreas STEAM, em articulação com unidades de I&D.	UNIVERSIDADE DO PORTO		2022-01-01	2026-06-30	54
Impulso Jovens	Reforço da capacidade formativa dos 1.ºs ciclos da U.Porto em áreas STEAM	Esta medida, visando a consolidação e diversificação da formação inicial graduada da U.Porto na área das ciências, tecnologias,	UNIVERSIDADE DO PORTO	> INESC TEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES,	2021-09-14	2026-06-30	58

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>em áreas de estudos das áreas STEAM classificados com índice de excelência; ii) o aumento do número de vagas nas Licenciaturas em Engenharia Agronómica e em Inteligência Artificial e Ciência de Dados; iii) a proposta de criação de cinco novas Licenciaturas, designadamente em Bioinformática, Desenho, Literatura e Estudos Interartes, Matemática Aplicada, e Saúde Digital e Medicina de Translação. As propostas formativas integradas nesta medida, além de permitirem um incremento do número anual de diplomados a médio prazo, articular-se-ão com os objetivos complementares de promoção de uma cultura académica mais inclusiva e a integração mais bem-sucedida no Ensino Superior de estudantes oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.</p>		<p>TECNOLOGIA E CIÊNCIA; > INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO FRANCISCO GENTIL - E.P.E.; > SILICOLIFE LDA; > ART CES, UNIPESSOAL, LDA; > CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO, E.P.E.; > DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE; > INFORTUCANO - SISTEMAS INFORMÁTICOS LDA; > ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAUDE DO NORTE, I.P.; > AGROS - UNIÃO DAS COOPERATIVAS DE PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO E TRÁS-OS-MONTES UCRL; > MUNICIPIO DE MATOSINHOS; > MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA; > ACA - ASSOCIAÇÃO CASA DA ARQUITECTURA;</p>			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				> I3S - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE DO PORTO - ASSOCIAÇÃO; > AMI-ASSOCIAÇÃO MUSEU DA IMPRENSA; > OUTSYSTEMS - SOFTWARE EM REDE S.A.; > SENSE TEST - SOCIEDADE DE ESTUDOS DE ANÁLISE SENSORIAL A PRODUTOS ALIMENTARES LDA; > SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.; > ASSOCIAÇÃO PARA O APOIO A BOVINICULTURA LEITEIRA DO NORTE (ABLN); > CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL; > BIOMERIEUX PORTUGAL - APARELHOS E REAGENTES DE LABORATORIO LDA;			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
				<ul style="list-style-type: none"> > FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA ; > CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SÃO JOÃO, E.P.E.; > ASSOCIAZIONE SÓCIO-CULTURALE ITALIANA DEL PORTOGALLO DANTE ALIGHIERI; > FUNDAÇÃO ESCULTOR JOSÉ RODRIGUES; > GLINTT - GLOBAL INTELLIGENT TECHNOLOGIES, S.A.; > INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES; > IT PEERS - SERVIÇOS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO S.A.; > NORS, S.A.; > REQUIMTE - REDE DE QUIMICA E DE TECNOLOGIA - ASSOCIAÇÃO; > BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.; > INDUCTIVA RESEARCH LABS, LDA; > NOS, SGPS, S.A.; 			

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	Reabilitação do Edifício Abel Salazar (Jovens STEAM)	Esta medida engloba a requalificação e modernização do Edifício Abel Salazar, sito no Largo do Professor Abel Salazar (Porto), contemplando uma alteração funcional integral do edifício (ca. 7.528 m2) para a criação de inúmeros espaços dedicados ao ensino-aprendizagem e à divulgação técnica, científica e cultural (grande auditório, anfiteatros, salas de aulas, espaços de «networking», partilha de experiências e divulgação), visando a supressão das necessidades de espaço adicional para a realização de ações formativas ao abrigo dos Programas «Impulsos», a par de um reforço da abertura da U.Porto a sociedade civil e à cidade.	UNIVERSIDADE DO PORTO		2021-01-15	2024-12-31	48

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
Impulso Jovens	Atualização da infraestrutura de rede informática da U.Porto (Jovens STEAM)	Esta medida engloba o «upgrade» tecnológico da rede e respetivas infraestruturas operacionais da U.Porto e suas Unidades Orgânicas, incluindo especificamente i) a atualização das velocidades de ligação da rede interna da U.Porto através da aquisição de novos equipamentos como reforço da capacidade infraestrutural da rede para suportar novos modelos de atualização de «software» disponibilizados pelo provedor; ii) a aquisição de controladores e «Access Points» para a melhoria da infraestrutura «wireless» da universidade e melhoria da infraestrutura de rede local; iii) a dotação de auditórios, anfiteatros e salas de aulas com equipamentos multimédia que permitam a realização de aulas em regime «e-learning» ou «b-learning».	UNIVERSIDADE DO PORTO		2022-01-01	2023-12-31	24
Impulso Jovens	Atribuição de incentivos para acesso e promoção do sucesso escolar em áreas STEAM	Esta medida, com fito na promoção de uma maior participação dos jovens no Ensino Superior, engloba desde logo a atribuição de bolsas para estudantes que ingressem pela primeira vez no	UNIVERSIDADE DO PORTO		2022-01-01	2026-06-30	54

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>Ensino Superior ao efetuar a matrícula/inscrição nos 1.ºs ciclos de estudos elegíveis, atribuídas com base num critério de mérito, atentando especialmente no incentivo ao ingresso de estudantes do género feminino em áreas de tradicional sub-representação, bem como de estudantes provenientes de territórios desfavorecidos. Por forma a criar oportunidades de financiamento ao longo de todo o percurso académico e contribuir para a redução do abandono escolar, contempla-se também a atribuição de bolsas de mérito aos melhores estudantes de cada ano curricular. Tais incentivos sob a forma de bolsas serão complementados com um conjunto de iniciativas adicionais, designadamente: i) a dinamização de sessões de divulgação dos ciclos de estudos enquadrados no Programa em escolas secundárias, com especial atenção à interação com o público pré-universitário de territórios desfavorecidos; ii) a organização de «dias abertos» para as Licenciaturas elegíveis,</p>					

INICIATIVAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO	ENTIDADE EXECUTORA	ENTIDADES ENVOLVIDAS	DATA INÍCIO ATIVIDADE	DATA FIM ATIVIDADE	DURAÇÃO TOTAL DA MEDIDA (MESES)
		<p>permitindo aos estudantes-visitantes conhecer a universidade interagindo com atuais estudantes, docentes, «alumni» dessas áreas científicas e representantes das entidades parceiras; iii) a criação de uma linha de mentoria específica para o público-alvo deste Incentivo, fomentando a realização de sessões de partilha de experiências entre estudantes, a aferição de eventuais dificuldades de integração e a promoção de uma maior interação entre Faculdades/ áreas de interesse da comunidade académica; iv) a organização de visitas às entidades parceiras e convite a especialistas e profissionais das áreas STEAM para a orientação de sessões (in)formativas/oficinas nas Faculdades; v) a promoção de estágios extracurriculares e experiências pontuais de trabalho junto das entidades parceiras para aquisição de experiência prática pelos estudantes.</p>					

METAS PROPOSTAS

METAS ANUAIS E KPI

INDICADOR / KPI	UNIDADE	MEDIDA	INICIATIVA
Números de novos participantes em cursos/formações de curta duração e pós-graduação	N	Implementação de cursos/formações de curta duração, de nível inicial e pós-graduado	Impulso Adultos

META DA ATIVIDADE

2021	2022
n.a.	1134
2023	2024
1838	2139
2025	2026
2139	1005

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

n.a. (ver indicador referente ao «Impulso Jovens STEAM»)

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

n.a. (ver indicador referente ao «Impulso Jovens STEAM»)

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

Com uma rede de parcerias basilar de mais de uma centena de entidades cooperantes e a ação conjunta e integrada das suas Faculdades, o Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto criará condições para um reforço significativo do número de adultos ativos envolvidos em atividades de formação contínua e pós-graduada, mobilizando a experiência de ensino e investigação em muitas das áreas científicas asseguradas pela U.Porto. Toma-se como ponto de partida um «corpus» com mais de 150 propostas formativas, nas quais se incluem unidades de formação contínua e cursos conferentes de grau (também passíveis de frequência modular), privilegiando regimes de funcionamento flexíveis, que conjuguem atividades presenciais e a distância, por forma a viabilizar um melhor ajuste às exigências da vida profissional dos formandos. É de notar a diversidade de destinatários que estas propostas permitirão alcançar, salientando-se, e.g., o domínio da formação de professores ou profissionais de saúde. Sempre que aplicável, procurar-se-á que à creditação interna possa ser aditado o reconhecimento das formações em causa pelas autoridades reguladoras de cada setor profissional.

Por outro lado, a proposta de criação de três novos mestrados de 60 ECTS, no domínio da Economia e Ciências Empresariais (áreas nas quais a procura supera largamente as vagas disponíveis), constituirá um adicional relevante para a diversificação tipológica da oferta pós-graduada em funcionamento, permitindo uma resposta mais adequada às necessidades de rápida atualização de competências de um público experiente, além da academia, com especial atenção aos novos desafios digitais e ecológicos.

Atendendo ao montante de investimento elegível, propõe-se uma calendarização faseada da entrada em funcionamento do catálogo formativo apresentado em sede de candidatura, o que permitirá também uma análise progressiva da procura e a gestão de aspetos a melhorar no processo de ensino-aprendizagem em edições subsequentes.

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

Atentando especificamente no contributo para a formação superior em áreas STEAM, a vertente «Adultos» deste Programa de Formação Multidisciplinar engloba a proposta de criação de um novo Mestrado em Inteligência Artificial, que permitirá complementar e aprofundar a formação inicial emergente nesta área.

Complementarmente, é de sublinhar que o catálogo formativo proposto é composto por inúmeras formações de curta duração orientadas para a (re)qualificação e atualização de conhecimentos e competências em temáticas ligadas ao Ambiente e Sustentabilidade, Ciências e Tecnologias (incluindo especializações em múltiplas aplicações da Engenharia), tal como Artes e Humanidades, pelo que os programas (pós-)graduados em funcionamento aí encontrarão novas oportunidades de complemento e expansão.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

No âmbito da oferta graduada, destaca-se a proposta de criação de um novo Mestrado em Inteligência Artificial (120 ECTS), com sede na Faculdade de Ciências da U.Porto. Mediante a devida acreditação prévia, prevê-se que o ciclo de estudos possa entrar em funcionamento a partir do ano letivo 2023/2024, radicando oportunidades de formação avançada numa área científica emergente, em plena articulação com um paradigma de transição digital, e dando seguimento ao 1.º ciclo homónimo recém-criado, que se integrará no «Impulso Jovens STEAM».

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

Partindo da interação entre docentes, investigadores e entidades empregadoras na programação das atividades ao abrigo do «Impulso Adultos», prevê-se que a realização destas propostas formativas represente um adicional de cerca de 2 mil novos formandos anuais no âmbito da formação contínua e pós-graduada, tendo sempre em vista a futura autossustentabilidade deste tipo de formação no seio da universidade. Como meta institucional até ao final de 2025, define-se um total de pelo menos 7250 participantes nestas ações de formação, com um objetivo intermédio de 1989 formandos até ao final do 2.º trimestre de 2023.

Além dos indicadores mensuráveis em número de participantes, sublinha-se a relevância do adicional qualitativo que o presente programa representa ao nível da atualização e renovação da oferta formativa, projetando-se a realização de um vasto conjunto de novas formações cujo racional de implementação viabilizará não apenas uma mais eficaz transferência de conhecimento, da academia para a sociedade civil, como uma efetiva ação concertada com as necessidades do mercado.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

A implementação faseada do «corpus» de cursos/formações conferentes e não conferentes de grau contemplado na presente candidatura tem como objetivo fundamental o fomento de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida no seio da oferta formativa da U.Porto, beneficiando da auscultação das entidades parceiras por ora mobilizadas e sua experiência enquanto atores do mercado de trabalho contemporâneo, nomeadamente na região norte.

Cumprir notar que a rede de parcerias traçada até ao momento apresenta um elevado potencial de expansão, registando-se interesse bilateral na integração de outras empresas e instituições de setores afins (como sejam, agrupamentos de escolas, empresas tecnológicas ou entidades prestadoras de serviços de saúde, a título de exemplo), que permitirão a ampliação progressiva do impacto do projeto a nível regional e nacional.

Importa ainda evidenciar, com base no «impulso» que este desafio de co-desenho e conceção das propostas formativas representou em termos de interação entre Unidades Orgânicas, que a análise interna deste processo preliminar permitiu aferir o significativo potencial de adaptação e ampliação da oferta formativa de curta duração, com especial atenção à criação de cada vez mais oportunidades de aprendizagem de natureza multi, inter e transdisciplinar. Este aspeto é tão mais premente quanto a necessidade de resposta não só à atualização de conhecimentos numa área monodisciplinar, quanto à relevância crescente de trabalho em áreas de fronteira, garantindo aos formandos oportunidades de aquisição de competências em novos domínios.

Por fim, salvaguarda-se que a participação ativa das entidades empregadoras e dos próprios formandos na avaliação da eficácia das atividades formativas a implementar deverá constituir uma «pedra de toque» na monitorização do programa, por forma a garantir a consequente melhoria contínua dos conteúdos e das condições de ensino-aprendizagem implicadas num paradigma de aprendizagem ao longo da vida.

INDICADOR / KPI

UNIDADE

MEDIDA

INICIATIVA

Número de novos estudantes inscritos em 1.ºs ciclos de áreas STEAM N

Reforço da capacidade formativa dos 1.ºs ciclos da U.Porto em áreas STEAM Impulso Jovens

META DA ATIVIDADE

2021	2022
55	250
2023	2024
330	330
2025	2026
330	n.a.

CONTRIBUTO PARA AS METAS IMPULSO JOVENS STEAM / ADULTOS DOS PRR E DAS METAS NACIONAIS

60% DOS JOVENS DE 20 ANOS A PARTICIPAR NO ENSINO SUPERIOR ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 51% EM 2020)

O somatório das ações previstas no âmbito do «Impulso Jovens» - designadamente, o reforço do número de vagas em ciclos de estudos selecionados pelo seu potencial de expansão e capacidade de atração de estudantes, a par da entrada em funcionamento de novas Licenciaturas cuja criação se alinha com o presente Programa - criará condições para acolher cerca de 300 novos estudantes por ano em 1.ºs ciclos de estudos das diversas áreas abrangidas pelo conceito «STEAM», considerando todas as vidas de acesso e ingresso (tanto o concurso nacional de acesso, como os concursos especiais).

As iniciativas de apoio à integração e fomento do sucesso escolar dos estudantes, em especial a concessão de bolsas de estudos para estudantes provenientes de contextos socioeconómicos mais desfavorecidos, representarão uma ferramenta importante para procurar minimizar a taxa de abandono e exponenciar a conclusão dos ciclos de estudos em N anos.

Espera-se que a experiência radicada destas ações, incluindo o esforço adicional a mobilizar na mentoria e acompanhamento dos estudantes, influa positivamente na comunidade académica em formação inicial como um todo, ampliando o impacto do Programa além dos ciclos de estudos específicos nele contemplados.

50% DE GRADUADOS DO ENSINO SUPERIOR ENTRE A POPULAÇÃO DE 30-34 ANOS ATÉ 2030 (ENQUANTO ERA CERCA DE 37% EM 2020)

Face à duração normal dos ciclos de estudos integrados neste Programa (180 ECTS), os contributos para as metas nacionais terão necessariamente de ser medidos num prazo de pelo três anos. Nesse sentido, espera-se que os estudantes da 1.ª edição da Licenciatura em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, os primeiros a usufruir da futura implementação deste projeto, conclua o respetivo grau em 2023/2024.

Já a partir dos dois anos letivos que se seguem (2024/2025 e 2025/2026), será expectável a obtenção do grau pelos primeiros estudantes das novas Licenciaturas (mediante a atempada acreditação prévia para entrada em funcionamento em 2022/2023), com um incremento complementar do número de diplomados decorrente da disponibilização de vagas adicionais em ciclos de estudos em funcionamento (incluindo os de índice de excelência).

Considerando a continuidade destas novas formações além do tempo de vida do projeto, prevê-se que em 2030 a U.Porto possa contribuir com mais 1845 graduados.

AUMENTAR EM CINCO VEZES O NÚMERO DE ADULTOS EM FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA EM TODAS AS IES, EM ARTICULAÇÃO COM EMPREGADORES, ATÉ 2030

n.a. (ver indicador referente ao «Impulso Adultos»)

PELO MENOS 25 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO SUPERIOR EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA, ARTES/HUMANIDADES E MATEMÁTICA (STEAM), ATÉ AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

O carácter adicional do presente projeto traduzível em novos programas de formação superior enquadra e justifica a proposta de criação de cinco Licenciaturas, cujas áreas científicas assegurarão um reforço da oferta formativa em todas as valências STEAM, designadamente a interface entre Informática e Ciências/Saúde (plasmada nas propostas em Bioinformática e Saúde Digital), a Artes, no sentido amplo de «liberal arts» (refletida nas formações em Desenho, bem como em Literatura e Estudos Interartes), e a Matemática Aplicada.

Carecendo a formação conferente de grau de acreditação prévia pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), cumpre notar que a entrada em funcionamento destes programas dependerá necessariamente da aprovação atempada daquela entidade. À data de apresentação da presente candidatura, regista-se a submissão de três dos cinco processos supracitados (Desenho, Literatura e Estudos Interartes, Matemática Aplicada), na expectativa de que a bem-sucedida conclusão dos mesmos nos próximos meses viabilize a sua entrada em funcionamento já no ano letivo de 2022/2023.

Está já em curso a preparação dos processos remanescentes (Bioinformática e Saúde Digital), com o envolvimento de várias Faculdades da U.Porto em cada ciclo de estudos, esperando-se formalizar o respetivo pedido de criação logo que a A3ES fixe um novo prazo para a apresentação deste tipo de processo.

PELO MENOS 10 MIL DIPLOMADOS ANUAIS ADICIONAIS EM CURSOS/CICLOS DE ESTUDO DE ENSINO SUPERIOR EXCLUSIVAMENTE EM ÁREAS STEAM, FACE A 2020

Atendendo aos pressupostos descritos nos campos precedentes, é expectável que, aquando da conclusão do projeto e estando em funcionamento todas as formações devidamente acreditadas, no seu potencial máximo de admissões, a U.Porto contribua com aproximadamente 300 diplomados anuais adicionais em 1.ºs ciclos de estudos exclusivamente em áreas STEAM. A este valor, caberá aditar os estudantes que concluíam o 2.º ciclo em Inteligência Artificial proposto no âmbito do «Impulso Adultos», para o qual se propõe, à partida, um número máximo de 40 a 50 admissões por edição.

PELO MENOS 23 MIL PARTICIPANTES EM FORMAÇÕES CURTAS DE ÂMBITO SUPERIOR, DE NÍVEL INICIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO, APOIADOS ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2025, COM UMA META INTERMÉDIA DE 15 MIL (2.º TRIMESTRE DE 2023)

n.a. (ver indicador referente ao «Impulso Adultos»)

INSTALAÇÃO DE UMA REDE DE, PELO MENOS, 10 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM COLABORAÇÃO COM EMPREGADORES, PARA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM PELO MENOS 4 “ESCOLAS” E/OU “ALIANÇAS” PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NO INTERIOR DO PAÍS, ATÉ AO 3º TRIMESTRE DE 2023.

n.a. (ver indicador referente ao «Impulso Adultos»)

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Atualização da infraestrutura de rede informática da U.Porto (Adultos)	UNIVERSIDADE DO PORTO	Obras, infraestruturas, instalações	0	1.740.194	435.049	0	0	0
Reforço da capacidade formativa dos 1.ºs ciclos da U.Porto em áreas STEAM	UNIVERSIDADE DO PORTO	Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído contratação de RH	0	267.062	497.977	497.977	497.977	236.940
Reforço da capacidade formativa dos 1.ºs ciclos da U.Porto em áreas STEAM	UNIVERSIDADE DO PORTO	Custos com equipamentos, desde que sejam amortizados de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis	0	243.611	60.904	0	0	0
Reforço da capacidade formativa dos 1.ºs ciclos da U.Porto em áreas STEAM	UNIVERSIDADE DO PORTO	Custos com consumíveis e outros fornecimentos	0	27.068	6.767	0	0	0
Atribuição de incentivos para acesso e promoção do sucesso escolar em áreas STEAM	UNIVERSIDADE DO PORTO	Apoios a estudantes, sob a forma de bolsas, bolsas de mérito e/ou outras.	0	87.519	175.037	175.038	175.037	87.519
Atribuição de incentivos para acesso e promoção do sucesso escolar em áreas STEAM	UNIVERSIDADE DO PORTO	Custos com a aquisição de serviços a terceiros para a implementação do projeto	0	77.926	78.732	79.538	80.344	0
Atribuição de incentivos para acesso e promoção do sucesso escolar em áreas STEAM	UNIVERSIDADE DO PORTO	Custos com transporte e ajudas de custo para deslocações de pessoal que participe no projeto	0	2.500	2.500	2.500	2.500	0

MEDIDAS	ENTIDADE EXECUTORA	RÚBRICA	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Reabilitação do Edifício Abel Salazar (Jovens STEAM)	UNIVERSIDADE DO PORTO	Obras, infraestruturas, instalações	17.450	499.478	998.957	499.479	0	0
Atualização da infraestrutura de rede informática da U.Porto (Jovens STEAM)	UNIVERSIDADE DO PORTO	Obras, infraestruturas, instalações	0	1.298.531	324.632	0	0	0

ANEXOS

ANEXOS

ANEXO TÉCNICO INTEGRANDO A MEMÓRIA DESCRITIVA

Manifestação de Interesse U.Porto_Impulsos (PRR).pdf

OUTROS ANEXOS

Acordos PRR_FCUP (homologados).zip

DECLARAÇÕES

1. GERAL

Declaro que autorizo a utilização dos dados constantes desta candidatura para efeitos da sua avaliação e decisão, nos termos do presente Aviso e pelas entidades nele mencionadas, não podendo ser utilizados para outros efeitos e salvaguardando-se o sigilo para o exterior.



Declaro que todas as informações contantes desta candidatura são verdadeiras, incluindo a veracidade dos pressupostos utilizados na definição do projeto de investimento.



Declaro cumprir as obrigações relativas ao tratamento de dados pessoais, nos termos do Regulamento Geral de Proteção de Dados, relativamente aos dados pessoais constantes desta candidatura.



Declaro que as entidades copromotoras e promotora líder desta candidatura têm a situação tributária e contributiva regularizada, respetivamente, perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social e em matéria de reposições no âmbito dos fundos europeus.



Declaro que a proposta garante o cumprimento do princípio do Não Prejudicar Significativamente “Do No significant Harm” (DNSH), não incluindo atividades que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental na aceção do Artigo 17.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho (Regulamento da Taxonomia da UE).



Declaro que as entidades que constituem o consórcio se encontram em condições de assegurar as fontes de financiamento do projeto de investimento identificadas no projeto.



Assunto: Conformidade da Candidatura da Universidade do Porto, submetida ao Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021

Data: 8 de dezembro de 2021

Exma. Sra. Diretora-Geral do Ensino Superior

Professora Maria da Conceição Bento,

Tendo o Painel de Alto Nível analisado a candidatura submetida pela Universidade do Porto a 6 de dezembro de 2021, no âmbito do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), informa-se que, nos termos desse Convite, o Painel considera a candidatura **“Conforme”** os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível.

Com os melhores cumprimentos, *e a esta pessoal*



O Coordenador do Painel de Alto Nível de Seleção e Acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos

ANEXO E

Declaração de Conformidade

No seguimento da submissão da candidatura de que é preponente a Universidade do Porto, projeto designado por **“U.Porto Programme for Multidisciplinary Education and Training – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos”**, correspondente ao Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), no âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, e após avaliação e verificação da Conformidade da mesma com os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível, considera-se que a candidatura é elegível para financiamento.

A Diretora-Geral do Ensino Superior